



AS EMPRESAS E INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS  
DESPESA EM ACTIVIDADES DE I&D EM 2008  
PORTUGAL





## APRESENTAÇÃO

O Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), apresenta nesta publicação as Empresas e Instituições Hospitalares com mais despesa em actividades de I&D em 2008.

Esta publicação tem por base os resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2008 (IPCTN08), que constitui a base de informação estatística oficial sobre recursos humanos e financeiros afectos a actividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação de âmbito censitário, anual desde 2007, em conformidade com os critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat e em articulação com a OCDE.

Pretende-se com esta publicação divulgar informação sobre o conjunto de empresas com maior despesa em I&D, no total e por sectores, que é responsável por mais de 75% da despesa e mais de 50% dos recursos humanos em actividades de I&D.

Esta publicação disponibiliza pela primeira vez informação adicional sobre a despesa em I&D, número de investigadores e pessoal total afecto a actividades de I&D nas empresas e instituições hospitalares. Adicionalmente, e também pela primeira vez, este relatório inclui informação separada para as empresas classificadas nos sectores dos serviços, da indústria e para as instituições hospitalares, e uma análise de evolução destes resultados.

Conclui-se assim com esta publicação a disponibilização de informação sobre a despesa privada em Portugal durante o exercício de 2008, tendo por referência as empresas e outras instituições com maior investimento em actividades de I&D em 2008.

A Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ciência e Tecnologia

## ÍNDICE

PARTE I – EMPRESAS	3
PARTE II – ENTIDADES HOSPITALARES	44
PARTE III – Análise das 100 empresas com mais despesa em I&D	53

## PARTE 1 - EMPRESAS

### ÍNDICE

NOTA METODOLÓGICA	5
<b>Lista 1</b> – Empresas com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)	7
<b>Lista 2</b> – Empresas com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa (despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios)	12
<b>Lista 3</b> - Empresas com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa extramuros em I&D (em Euros)	18
<b>Lista 4</b> – Empresas com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa global em I&D (intramuros e extramuros)	21
<b>Lista 5</b> – Listas por sector, ordenação por volume de despesa intramuros (em Euros)	26
<b>Lista 5.1</b> – Empresas dos serviços de informação, telecomunicações, electrónica, energia, água, construção, serviços financeiros e outros, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)	26
<b>Lista 5.2</b> – Empresas das indústrias de equipamentos, metalomecânica e outras, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)	30
<b>Lista 5.3</b> – Empresas das indústrias química, farmacêutica e agro-alimentar com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)	33
<b>Lista 6</b> – Empresas com mais despesa em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)	34

**Lista 7** – Empresas com mais despesa em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por número de Doutorados em I&D, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) 38

**Lista 8** – Empresas com mais recursos humanos em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio), medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) 39

## NOTA METODOLÓGICA [EMPRESAS]

A lista de empresas que mais investiram na execução de actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2008 é apresentada nesta publicação, tendo por base os resultados do IPCTN08.

O investimento em I&D do sector Empresas tem registado um aumento crescente, atingindo 0,78% do PIB em 2008 e representando cerca de metade da despesa em I&D em Portugal. Neste contexto, pretende-se com esta publicação divulgar informação sobre as empresas que têm maior relevância no investimento em I&D do sector privado, sendo responsáveis por 77% da despesa e mais de 50% dos investigadores e do total de pessoas afectas a I&D.

O IPCTN08, lançado em Maio de 2009, foi dirigido a um total de 10.188 empresas potencialmente executoras de actividades de I&D, tendo por referência uma base de dados actualizada e optimizada anualmente, resultado da consulta a várias fontes, incluindo: Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE); programas nacionais e/ou internacionais de I&D; Inquérito Comunitário à Inovação (CIS); Informação Empresarial Simplificada (IES); COTEC – Associação Empresarial para a Inovação; Ficheiro Único de Unidades Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional – FUESEN (empresas da CAE 72 da revisão 3); Coface Serviços, S.A (as 1000 Maiores Empresas Portuguesas e as 1500 Maiores Pequenas e Médias Empresas – PME). No conjunto, foram obtidas 8.412 respostas, que representam cerca de 83% do total inquirido, das quais 1.883 declararam exercer actividades de I&D.

O processo de inquirição do IPCTN tem evoluído ao longo dos últimos anos à luz das melhores práticas internacionais, integrando uma sequência variada, rigorosa e complexa de interacções com as empresas. Destacam-se em seguida as principais etapas desta operação estatística:

- Recolha de dados: de Maio a Dezembro de 2009, após fecho das contas anuais de 2008 das empresas;
- Validação dos dados em interacção com as empresas (1.ª fase): de Setembro a Outubro de 2009;
- Divulgação de dados provisórios: Outubro de 2009;
- Validação dos dados com as empresas (2.ª fase): Novembro de 2009 a Abril de 2010;
- Apuramentos finais: Maio de 2010;
- Divulgação de dados agregados finais: Junho de 2010;
- Solicitação de autorização para divulgação de listas com dados individuais: Abril a Outubro de 2010;
- Divulgação de listas com dados individuais: Novembro de 2010.

A posição das empresas nas listas apresentadas pode ser ocupada por grupos de empresas, equivalendo os volumes de I&D, para efeitos de ordenação, à soma dos valores das várias empresas do grupo. Nestes casos, além da menção ao grupo, são indicadas as empresas com investimento em I&D que o constituem, sendo estas apresentadas imediatamente abaixo do nome do mesmo por ordem decrescente dos seus valores de I&D.

Nesta publicação divulga-se ainda informação sobre as despesas extramuros, a despesa global (intramuros e extramuros) e os recursos humanos afectos a I&D, do conjunto das empresas com mais despesa intramuros em I&D. Adicionalmente, disponibiliza-se informação mais detalhada, nomeadamente a despesa intramuros em I&D, para os seguintes sectores de actividade económica:

- Serviços de informação, telecomunicações, electrónica, energia, água, construção, serviços financeiros e outros;
- Indústrias de equipamentos, metalomecânica e outras;
- Indústrias químicas, farmacêutica e agro-alimentar.

Esta organização por sectores teve em consideração a Classificação da Actividade Económica principal das empresas (CAE – revisão 3), assim como os sectores a que se destinam as suas actividades.



Lista 1 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)			
Posição em 2008	Posição em 2007	Designação	Despesa em I&D
1	1	Grupo PORTUGAL TELECOM	147.117.028 €
2	2	BCP - Banco Comercial Português, S.A.	81.748.962 €
3	6	Grupo EDP	68.661.610 €
4	8	BIAL - Portela & Cia, S.A.	56.364.365 €
5	5	ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.	51.047.400 €
6	4	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	45.237.056 €
7		a)	
8	7	UNICER Bebidas, S.A.	29.964.539 €
9	11	SONAE, SGPS, S.A.	25.272.179 €
10	9	AUTOEUROPA - Automóveis, Lda.	24.652.848 €
11	10	Grupo JOSÉ DE MELLO	20.169.652 €
		Grupo BRISA	11.634.969 €
		BRISA - Auto Estradas de Portugal, S.A.	11.499.702 €
		BRISA - Engenharia e Gestão, S.A.	116.968 €
		VIA VERDE PORTUGAL - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A.	18.300 €
		Grupo EFACEC - Capital, SGPS, S.A.	5.501.276 €
		EFACEC - Engenharia, S.A.	1.776.267 €
		EFACEC - Sistemas de Electrónica, S.A.	1.676.501 €
		EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.	1.411.356 €
		EFACEC - Automação e Robótica, S.A.	394.717 €
		EFACEC - Ambiente, S.A.	167.929 €
		EFACEC - Serviços de Manutenção e Assistência, S.A.	74.506 €
		Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.	2.684.142 €
		CUF - Químicos Industriais, S.A.	829.257 €
		AP - Amoníaco de Portugal, S.A.	583.100 €
		ADP Fertilizantes, S.A.	494.886 €
		METOXID - Óxidos Metálicos, S.A.	485.967 €
		SOPAC - Sociedade Produtora de Adubos Compostos, S.A.	290.931 €
		Grupo José de Mello Saúde, SGPS	349.265 €
		Instituto Cuf Diagnóstico e Tratamento	209.658 €
		Hospital Cuf Infante Santo	94.099 €
		S.G.H.D., Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.	45.508 €
12	3	Banco BPI, S.A. *	19.198.649 €
13	12	Grupo ESPÍRITO SANTO	15.985.750 €
		Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	15.585.750 €
		ESI - Espírito Santo Informática, ACE	400.000 €
14	13	Grupo CTT	13.202.248 €
		CTT - Correios de Portugal, S.A.	12.717.007 €
		CTT EXPRESSO - Serviços Postais e Logística	485.241 €
15	14	Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	12.938.729 €
16		MIPSABG CHIPIDEA, Lda.	12.685.521 €
17	15	Grupo BOSCH	12.571.210 €
		BOSCH Termotecnologia, S.A.	6.024.100 €
		BOSCH Car Multimedia Portugal, Lda.	4.440.248 €
		BOSCH Security Systems - Sistemas de Segurança, S.A.	2.106.861 €
18	17	TAP - AIR Portugal, S.A.	10.570.106 €
19	18	HOVIONE FarmaCiencia, S.A.	10.202.362 €
20	22	GRUPO NOVABASE	9.930.209 €
21	19	Grupo GALP ENERGIA, SGPS, S.A.	9.177.893 €
		PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.	8.099.031 €
		GALP SERVIÇOS - Serviços e Consultoria de Apoio a Gestão Empresarial, S.A.	1.011.039 €
		GALP Gás Natural, S.A.	67.823 €
22		Grupo BIPADOSA	8.987.666 €
		SN SEIXAL - Siderurgia Nacional, S.A.	5.918.839 €
		SN MAIA - Siderurgia Nacional, S.A.	3.068.827 €

Lista 1 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)			
Posição em 2008	Posição em 2007	Designação	Despesa em I&D
<b>23</b>	34	Grupo SIMOLDES	7.686.186 €
		Simoldes Plásticos, S.A.	5.890.375 €
		MDA - Moldes de Azeméis, S.A.	863.936 €
		IMA - Indústria de Moldes de Azeméis, S.A.	777.797 €
		MECAMOLDE - Moldes para Plásticos, S.A.	154.078 €
<b>24</b>		Grupo PORTO EDITORA	7.598.906 €
		Bloco Gráfico, Lda.	7.598.906 €
<b>25</b>	33	NAV - Navegação Aérea de Portugal, E.P.E.	7.521.923 €
<b>26</b>	40	Grupo MARTIFER	7.182.021 €
		MARTIFER ENERGIA - Equipamentos para a Energia, S.A.	2.863.292 €
		MARTIFER - Alumínios, S.A.	1.407.082 €
		MARTIFER - Construções Metalomecânicas, S.A.	1.300.082 €
		HOME ENERGY II, S.A.	625.000 €
		MARTIFER - Inovação e Gestão, S.A.	461.905 €
		MARTIFER Solar, S.A.	222.221 €
		MARTIFER II Inox, S.A.	128.059 €
		PRIO Biocombustíveis, S.A.	97.640 €
		PRIO Advanced Fuels, S.A.	61.218 €
		PRIO Agricultura, S.A.	15.522 €
<b>27</b>		ALERT-LIFE Sciences Computing, S.A.	6.570.625 €
<b>28</b>	29	ALCATEL-LUCENT Portugal, S.A.	6.331.443 €
<b>29</b>	74	Grupo HEINEKEN	6.044.086 €
		SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. Sociedade da Água de Luso, S.A.	4.749.956 € 1.294.130 €
<b>30</b>	25	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	5.991.463 €
		ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	2.992.761 €
		EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A.	2.840.332 €
		EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A.	92.620 €
		IDD - Indústria de Dismilitarização e Defesa, S.A.	65.750 €
<b>31</b>		Grupo CONSULGAL	5.968.272 €
		CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.	4.910.784 €
		SISAQUA - Sistemas de Saneamento Básico, Lda.	1.057.489 €
<b>32</b>	28	VISTEON Portuguesa, Lda.	5.479.000 €
<b>33</b>	32	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.	5.412.005 €
<b>34</b>		Grupo SALVADOR CAETANO	5.291.420 €
		Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.	5.070.435 €
		Grupo Toyota Caetano Portugal	220.986 €
<b>35</b>	27	Grupo SIBS	5.172.697 €
		SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	3.816.367 €
		SIBS PROCESSOS - Serviços Interbancários de Processamento, S.A.	1.088.603 €
		SIBS CARTÕES - Produção e Processamento de Cartões, S.A.	267.727 €
<b>36</b>	44	Grupo JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.	5.132.514 €
		RECHEIO - Cash and Carry, S.A.	2.817.190 €
		JMR - Prestação de Serviços para a Distribuição, S.A.	1.788.452 €
		Unilever Jerónimo Martins, Lda.	273.846 €
		PINGO DOCE - Distribuição Alimentar, S.A.	171.340 €
		JERÓNIMO MARTINS - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda.	51.770 €
		VICTOR GUEDES - Indústria e Comércio, S.A.	29.915 €
<b>37</b>		Grupo CIMPOR	5.065.514 €
		CIMPOR - Indústria de Cimentos, S.A.	2.487.760 €
		CIMPOR - Serviços de Apoio à Gestão de Empresas, S.A.	1.147.570 €
		CIMPOR TEC - Engenharia e Serviços Técnicos de Apoio ao Grupo, S.A.	515.177 €
		BETÃO LIZ, S.A.	308.210 €
		CIMPOR BETÃO - Indústria de Betão Pronto, S.A.	222.480 €

Lista 1 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)			
Posição em 2008	Posição em 2007	Designação	Despesa em I&D
		JOMATEL - Empresa de Materiais de Construção, S.A.	195.683 €
		GEOFER - Produção e Comercialização de Bens e Equipamentos, S.A.	142.622 €
		CIARGA - Argamassas Secas, S.A.	46.013 €
<b>38</b>	45	Qimonda Portugal, S.A.	4.968.558 €
<b>39</b>		Grupo CONTINENTAL AG	4.798.584 €
		CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - Sistemas de Travagem, Lda.	2.425.442 €
		CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.	2.042.135 €
		Indústria Têxtil do Ave, S.A.	331.007 €
<b>40</b>		a)	
<b>41</b>		Delphi Automotive Systems Portugal, S.A.	4.580.078 €
<b>42</b>		a)	
<b>43</b>		EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	4.433.628 €
<b>44</b>	20	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	4.357.136 €
<b>45</b>	30	Grupo SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.	4.243.248 €
		SONAE INDÚSTRIA - Produção e Comercialização de Produtos Derivados da Madeira, S.A.	3.892.431 €
		EURORESINAS - Indústrias Químicas, S.A.	189.439 €
		SONAE - Indústria de Revestimentos, S.A.	161.378 €
<b>46</b>	39	Grupo RAR	4.225.291 €
		COLEPCCL PORTUGAL - Embalagens e Enchimentos, S.A.	2.843.023 €
		RAR - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.	875.576 €
		IMPERIAL - Produtos Alimentares, S.A.	370.378 €
		GEOTUR - Viagens e Turismo, S.A.	136.314 €
<b>47</b>	36	BRANDIA CENTRAL - Design e Comunicação, S.A.	3.946.128 €
<b>48</b>	62	MAHLE - Componentes de Motores, S.A.	3.862.331 €
<b>49</b>		a)	
<b>50</b>	46	Grupo SECIL	3.780.707 €
		SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	1.938.211 €
		CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	1.246.514 €
		UNIBETÃO - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	214.504 €
		SECIL-MARTINGANÇA - Aglomerantes, Novos Materiais para Construção, S.A.	160.001 €
		AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	131.591 €
		Cimentos Madeira, Lda.	89.886 €
<b>51</b>	52	DEIMOS Engenharia, S.A.	3.775.702 €
<b>52</b>		a)	
<b>53</b>		HIKMA Farmacêutica (Portugal), S.A.	3.675.491 €
<b>54</b>	53	Grupo AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL	3.667.733 €
		EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.	1.608.754 €
		SIMARSUL, S.A.	900.732 €
		AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	373.343 €
		AdP - Águas de Portugal, Serviços Ambientais, S.A.	205.000 €
		SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.	200.579 €
		Águas do Algarve, S.A.	103.466 €
		Águas do Ave, S.A.	96.314 €
		Águas do Norte Alentejano, S.A.	50.373 €
		SANEST - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	42.398 €
		Águas do Vouga, S.A.	31.549 €
		Águas do Douro e Paiva, S.A.	19.148 €
		Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	14.912 €
		Águas do Oeste	12.200 €
		Águas Mondego, S.A.	5.681 €
		Águas do Cávado, S.A.	3.284 €
<b>55</b>	66	SANOFI AVENTIS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	3.651.473 €
<b>56</b>		INCM - Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A.	3.566.689 €

Lista 1 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)			
Posição em 2008	Posição em 2007	Designação	Despesa em I&D
57	48	Banco Popular Portugal, S.A.	3.471.711 €
58		ABLYNX, S.A.	3.455.366 €
59	a)		
60	a)		
61		CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel	3.036.613 €
62		Liberty Seguros, S.A.	2.922.000 €
63		LogicaTI Portugal, S.A.	2.900.000 €
64	58	EUROTRIALS - Consultores Científicos, S.A.	2.855.442 €
65	a)		
66	b)		
67	a)		
68	a)		
69	a)		
70		YAZAKI SALTANO DE OVAR - Produtos Eléctricos, Lda.	2.558.337 €
71	64	BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica, S.A.	2.532.985 €
72		SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.	2.420.102 €
73	b)		
74	56	PRIMAVERA - Business Software Solutions, S.A.	2.365.204 €
75	50	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	2.322.689 €
76	38	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	2.253.220 €
77		Grupo IRMÃOS VILA NOVA	2.225.099 €
	55	Irmãos Vila Nova, S.A.	1.627.484 €
		Irmãos Vila Nova II - Indústria de Confecções, S.A.	597.614 €
78	b)		
79	89	OUTSYSTEMS - Software em Rede, S.A.	2.188.314 €
80		Wipro Portugal, S.A.	2.179.691 €
81	61	Legrand Eléctrica, S.A.	2.137.031 €
82	b)		
83	57	AMTROL - Alfa Metalomecânica, S.A.	2.077.651 €
84		Oliveira & Irmão, S.A.	2.065.432 €
85	60	Nestlé Portugal, S.A.	2.002.300 €
86		Grupo VISABEIRA, SGPS, S.A.	1.973.904 €
		VISABEIRA DIGITAL - Sistemas de Informação e Multimédia, S.A.	1.763.872 €
		VISABEIRA Telecomunicações e Construção, SGPS, S.A.	62.804 €
		VISABEIRA Indústria, SGPS, S.A.	53.937 €
		VISABEIRA Serviços, SGPS, S.A.	40.658 €
		MOB - Indústria de Mobiliário, S.A.	36.388 €
		CERUTIL - Cerâmicas Utilitárias, Lda.	16.246 €
87	54	Grupo TMG	1.963.433 €
		TMG - Tecidos Plásticos e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.	804.129 €
		TMG - Tecidos para Vestuário e Decoração, S.A.	675.431 €
		Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	483.874 €
88	a)		
89	91	Grupo LS - LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A.	1.920.095 €
		DLS - Distribuição Luís Simões, S.A.	1.596.030 €
		LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	268.548 €
		Transportes Luís Simões, S.A.	55.517 €
90	73	NEC PORTUGAL - Telecomunicações e Sistemas, S.A.	1.861.294 €
91		Grupo FINIBANCO	1.854.745 €
		FINIBANCO, S.A.	865.000 €
		FINICRÉDITO Instituição Financeira de Crédito, S.A.	804.988 €
		FINIBANCO VIDA - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	156.196 €
		FINISEGUR - Sociedade Mediadora de Seguros, S.A.	28.561 €
92	b)		

Lista 1 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)			
Posição em 2008	Posição em 2007	Designação	Despesa em I&D
93		a)	
94	69	APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.	1.808.594 €
95	85	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A.	1.743.414 €
		CRITICAL Software, S.A.	1.005.427 €
		CRITICAL Links, S.A.	670.002 €
		CRITICAL Materials, Lda.	67.985 €
96		BROWNING VIANA - Fábrica de Armas e Artigos de Desporto, S.A.	1.719.958 €
97	71	GLINTT - Healthcare Solutions, S.A.	1.718.223 €
98	90	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	1.715.881 €
99	79	FARMA APS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	1.708.498 €
100		b)	

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

\* Valores reportados em 2008 não comparáveis a 2007 por alteração dos critérios de consolidação da empresa.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 2 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa <sup>(2)</sup> (despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios)

Posição	Designação
1	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia
2	ABLYNX S.A.
3	CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
4	DEIMOS Engenharia, S.A.
5	ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.
6	EUROTIALS - Consultores Científicos, S.A.
7	MIPSABG CHIPIDEA, Lda.
8	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
9	BIAL - Portela & Cia, S.A.
10	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.
11	ALERT-LIFE Sciences Computing, S.A.
12	BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica, S.A
13	BRANDIA CENTRAL - Design e Comunicação, S.A
14	Bloco Gráfico, Lda.
15	PRIMAVERA - Business Software Solutions, S.A.
16	OUTSYSTEMS - SOFTWARE EM REDE, S.A.
17	IKON ID BUSINESS SERVICES, S.A.
18	a)
19	Grupo CONSULGAL CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A. SISAQUA - Sistemas de Saneamento Básico, Lda.
20	GLINTT - Healthcare Solutions, S.A.
21	HOVIONE FarmaCiencia, S.A.
22	NEC PORTUGAL - Telecomunicações e Sistemas, S.A.
23	b)
24	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A. CRITICAL Links, S.A. CRITICAL Software, S.A. CRITICAL Materials, Lda.
25	b)
26	HIKMA Farmacêutica (Portugal), S.A.
27	b)
28	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade
29	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.
30	Grupo VISABEIRA, SGPS, S.A. VISABEIRA DIGITAL - Sistemas de Informação e Multimédia, S.A. VISABEIRA Serviços, SGPS, S.A. VISABEIRA Telecomunicações e Construção, SGPS, S.A. VISABEIRA Indústria, SGPS, S.A. MOB - Indústria de Mobiliário, S.A. CERUTIL - Cerâmicas Utilitárias, Lda.
31	Grupo SIMOLDES Simoldes Plásticos, S.A. IMA - Indústria de Moldes de Azeméis, S.A. MECAMOLDE - Moldes para Plásticos, S.A. MDA - Moldes de Azeméis, S.A.
32	b)
33	Wipro Portugal S.A.
34	UNICER Bebidas, S.A.

Lista 2 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa <sup>(2)</sup> (despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios)

Posição	Designação
35	INCM - Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A.
36	a)
37	ALCATEL-LUCENT Portugal, S.A.
38	FARMA APS - Produtos Farmacêuticos, S.A.
39	Grupo ESPÍRITO SANTO Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A. ESI – Espírito Santo Informática, ACE
40	BROWNING VIANA - Fábrica de Armas e Artigos de Desporto, S.A.
41	Grupo ATRAL CIPAN CIPAN - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A. Laboratórios Atral, S.A.
42	MAHLE - Componentes de Motores, S.A.
43	Oliveira & Irmão, S.A.
44	Grupo SIBS SIBS PROCESSOS - Serviços Interbancários de Processamento, S.A. SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S. A. SIBS CARTÕES - Produção e Processamento de Cartões, S.A.
45	APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.
46	b)
47	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A. EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A. IDD - Indústria de Dismilitarização e Defesa, S.A. ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.
48	Grupo PORTUGAL TELECOM
49	NAV - Navegação Aérea de Portugal, E.P.E.
50	GRUPO NOVABASE
51	YAZAKI SALTANO DE OVAR - Produtos Eléctricos, Lda.
52	AMTROL - Alfa Metalomecânica, S.A.
53	Grupo Irmãos Vila Nova Irmãos Vila Nova, S.A. Irmãos Vila Nova II - Indústria de Confecções, S.A.
54	Sanofi Aventis - Produtos Farmacêuticos, S.A.
55	EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.
56	Legrand Eléctrica, S.A.
57	Grupo SAPEC a) SAPEC Agro, S.A. SAPEC Química, S.A.
58	Grupo TMG TMG - Tecidos Plásticos e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A. TMG - Tecidos para Vestuário e Decoração, S.A. Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
59	LogicaTI Portugal, S.A.
60	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.
61	b)
62	Grupo BOSCH BOSCH Security Systems - Sistemas de Segurança, S.A. BOSCH Termotecnologia, S.A. BOSCH Car Multimedia Portugal, Lda.

Lista 2 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa <sup>(2)</sup> (despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios)

Posição	Designação
<b>63</b>	Grupo CTT CTT - Correios de Portugal, S.A. CTT EXPRESSO - Serviços Postais e Logística
<b>64</b>	AUTOEUROPA - Automóveis, Lda.
<b>65</b>	VISTEON Portuguesa, Lda.
<b>66</b>	a)
<b>67</b>	LS - Luís Simões, SGPS, S.A. DLS - Distribuição Luís Simões, S.A. LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A. Transportes Luís Simoes, S.A.
<b>68</b>	Liberty Seguros, S.A.
<b>69</b>	Grupo Heineken Sociedade da Água de Luso, S.A. SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.
<b>70</b>	Grupo MARTIFER HOME ENERGY II, S.A. MARTIFER - Inovação e Gestão, S.A. MARTIFER ENERGIA - Equipamentos para a Energia, S.A. MARTIFER - Alumínios, S.A. MARTIFER II Inox, S.A. MARTIFER Solar, S.A. MARTIFER - Construções Metalomecânicas, S.A. PRIO Biocombustíveis, S.A. PRIO Agricultura, S.A. PRIO Advanced Fuels, S.A.
<b>71</b>	Grupo FINSA b) INDÚSTRIAS JOMAR - Madeiras e Derivados, S.A. b)
<b>72</b>	Grupo SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A. SONAE INDÚSTRIA - Produção e Comercialização de Produtos Derivados da Madeira, S.A. SONAE - Indústria de Revestimentos, S.A. EURORESINAS - Indústrias Químicas, S.A.
<b>73</b>	Grupo RAR IMPERIAL - Produtos Alimentares, S.A. COLEPCCL PORTUGAL - Embalagens e Enchimentos, S.A. RAR - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A. GEOTUR - Viagens e Turismo, S.A.
<b>74</b>	Grupo JOSÉ DE MELLO Grupo BRISA BRISA - Auto Estradas de Portugal, S.A. BRISA - Engenharia e Gestão S.A. VIA VERDE PORTUGAL - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A. Grupo EFACEC EFACEC - Sistemas de Electrónica, S.A. EFACEC - Engenharia, S.A. EFACEC Automação e Robótica, S.A. EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.

[continua]



Lista 2 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa <sup>(2)</sup> (despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios)

Posição	Designação
	EFACEC - Serviços de Manutenção e Assistência, S.A. EFACEC - Ambiente, S.A. Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A. SOPAC - Sociedade Produtora de Adubos Compostos, S.A. AP - Amoníaco de Portugal, S.A. CUF-Químicos Industriais, S.A. ADP Fertilizantes, S.A. Grupo José de Mello Saúde, SGPS Instituto Cuf Diagnóstico e Tratamento Hospital Cuf Infante Santo S.G.H.D., Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.
75	Grupo SALVADOR CAETANO Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. Grupo Toyota Caetano Portugal
76	Grupo AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL SIMARSUL, S.A. AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A. AdP - Águas de Portugal, Serviços Ambientais, S.A. Águas do Vouga, S.A. EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A. Águas do Norte Alentejano, S.A. Águas do Ave, S.A. SANEST - Saneamento da Costa do Estoril, S.A. Águas do Algarve, S.A. Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. Águas do Oeste Águas do Douro e Paiva, S.A. Águas Mondego, S.A. Águas do Cávado, S.A.
77	Grupo EDP
78	Grupo BIPADOSA SN SEIXAL - Siderurgia Nacional, S.A. SN MAIA - Siderurgia Nacional, S.A.
79	Delphi Automotive Systems Portugal, S.A.
80	Grupo SAINT-GOBAIN COVILIS - Companhia de vidro de Lisboa, Lda. a) SAINT-GOBAIN GLASS PORTUGAL - Vidro Plano, S.A. SAINT-GOBAIN Mondego, S.A. SAINT-GOBAIN Weber Cimenfix - Fábrica de Argamassas Industriais, S.A.
81	Grupo FAURECIA a) FAURECIA - Sistemas de Interior de Portugal, Componentes para Automóveis, S.A. FAURECIA - Assentos de Automóvel, Lda. SASAL - Assentos para Automóveis, S.A. EDA - Estofagem de Assentos, Unipessoal, Lda. FAURECIA - Sistemas de Escape Portugal, Lda.

Lista 2 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa <sup>(2)</sup> (despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios)

Posição	Designação
<b>82</b>	Grupo CIMPOR GEOFER - Produção e Comercialização de Bens e Equipamentos, S.A. CIMPOR TEC - Engenharia e Serviços Técnicos de Apoio ao Grupo, S.A. CIMPOR – Serviços de Apoio à Gestão de Empresas, S.A. JOMATEL - Empresa de Materiais de Construção, S.A. CIMPOR - Indústria de Cimentos, S.A. CIARGA - Argamassas Secas, S.A. BETÃO LIZ, S.A. CIMPOR BETÃO - Indústria de Betão Pronto, S.A.
<b>83</b>	Banco Popular Portugal, S.A.
<b>84</b>	Grupo Continental AG CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - Sistemas de Travagem, Lda. Indústria Têxtil do Ave, S.A. CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.
<b>85</b>	BCP - Banco Comercial Português, S.A.
<b>86</b>	SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.
<b>87</b>	Grupo SECIL AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A. CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A. SECIL-MARTINGANÇA - Aglomerantes, Novos Materiais para Construção, S.A. SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. Cimentos Madeira, Lda. UNIBETÃO - Indústrias de Betão Preparado, S.A.
<b>88</b>	Grupo FINIBANCO FINICRÉDITO - Instituição Financeira de Crédito, S.A. FINISEGUR - Sociedade Mediadora de Seguros, S.A. FINIBANCO VIDA - Companhia de Seguros de Vida, S.A. FINIBANCO, S.A.
<b>89</b>	Grupo AMORIM Amorim Revestimentos, S.A. Amorim Cork Composites, S.A. Amorim & Irmãos, S.A.
<b>90</b>	a)
<b>91</b>	TAP - AIR PORTUGAL, S.A.
<b>92</b>	SONAE, SGPS, S.A.
<b>93</b>	Grupo SGC SGC Telecom, SGPS S.A. W.T.S. – Redes e Serviços de Telecomunicações, S.A. AR Telecom - Acessos e Redes de Telecomunicações, S.A. a) b)
<b>94</b>	Grupo Portucel Soporcel RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel PORTUCEL - Empresa produtora de pasta e papel, S.A. SOPORCEL - Sociedade Portuguesa de Papel, S.A.
<b>95</b>	Qimonda Portugal, S.A.
<b>96</b>	Nestlé Portugal, S.A.

Lista 2 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa <sup>(2)</sup> (despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios)

Posição	Designação
97	BANCO BPI, S.A.
98	Grupo JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A. JMR - Prestação de Serviços para a Distribuição, S.A. RECHEIO - Cash and Carry, S.A. JERÓNIMO MARTINS - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda. Unilever Jerónimo Martins, Lda. VICTOR GUEDES - Indústria e Comércio, S.A. PINGO DOCE - Distribuição Alimentar, S.A.
99	Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
100	Grupo Galp Energia, SGPS, S.A. GALP SERVIÇOS - Serviços e Consultoria de Apoio a Gestão Empresarial, S.A. PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A. GALP GÁS NATURAL, S.A.

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>(2)</sup> O indicador refere-se ao rácio da despesa intramuros em I&D sobre o volume de negócios (total das vendas de bens e serviços, excluindo o IVA).

<sup>(3)</sup> Impossibilidade de calcular o indicador sobre a intensidade de I&D devido à falta de informação sobre o volume de negócios ou a despesa total.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 3. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa extramuros em I&D (em Euros)				
Posição despesa extramuros	Designação	Despesa extramuros	% contratação ao sector empresarial	% contratação a instituições científicas <sup>(2)</sup>
1	SONAE, SGPS, S.A.	28.937.971 €	100	0
2	Grupo CONTINENTAL AG	8.872.000 €	100	0
	CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - Sistemas de Travagem, Lda.	8.872.000 €	100	0
3	a)			
4	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.	6.800.805 €	81	19
5	Grupo PORTUGAL TELECOM	5.884.706 €	89	11
6	a)			
7	a)			
8	EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	3.964.029 €	100	0
9	ALCATEL-LUCENT Portugal, S.A.	3.826.212 €	100	0
10	Grupo EDP	3.424.294 €	84	16
11	Grupo CONSULGAL	3.389.507 €	100	0
	CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.	2.748.844 €	100	0
	SISAQUA - Sistemas de Saneamento Básico, Lda.	640.664 €	100	0
12	BCP - Banco Comercial Português, S.A.	3.162.304 €	71	29
13	a)			
14	Grupo BOSCH	2.305.779 €	74	26
	BOSCH Termotecnologia, S.A.	2.261.476 €	73	27
	BOSCH Security Systems - Sistemas de Segurança, S.A.	31.936 €	100	0
	BOSCH Car Multimedia Portugal, Lda	12.367 €	100	0
15	APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.	1.941.268 €	97	3
16	DEIMOS Engenharia, S.A.	1.937.402 €	100	0
17	Grupo AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL	1.921.685 €	95	5
	AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	1.726.758 €	100	0
	Águas do Norte Alentejano, S.A.	46.821 €	60	40
	Águas do Algarve, S.A.	46.761 €	51	49
	SIMARSUL, S.A.	42.416 €	100	0
	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.	18.720 €	0	100
	Águas do Douro e Paiva, S.A.	15.860 €	0	100
	Águas do Ave, S.A.	10.000 €	0	100
	SANEST - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	7.629 €	0	100
	Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	4.538 €	0	100
	Águas do Cávado, S.A.	2.182 €	100	0
18	a)			
19	Liberty Seguros, S.A.	1.624.000 €	100	0
20	a)			
21	Grupo MARTIFER	1.090.558 €	61	39
	HOME ENERGY II, S.A.	500.000 €	100	0
	MARTIFER - Alumínios, S.A.	232.000 €	2	98
	MARTIFER ENERGIA - Equipamentos para a Energia, S.A.	188.275 €	0	100
	MARTIFER Solar, S.A.	165.481 €	100	0
	PRIO Advanced Fuels, S.A.	4.802 €	0	100
22	Grupo SIBS	981.798 €	100	0
	SIBS PROCESSOS - Serviços Interbancários de Processamento, S.A.	981.798 €	100	0

Lista 3. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa extramuros em I&D (em Euros)				
Posição despesa extramuros	Designação	Despesa extramuros	% contratação ao sector empresarial	% contratação a instituições científicas <sup>(2)</sup>
<b>23</b>	Grupo JOSÉ DE MELLO	832.458 €	60	40
	Grupo EFACEC - Capital, SGPS, S.A.	508.440 €	93	7
	EFACEC - Sistemas de Electrónica, S.A.	473.440 €	100	0
	EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.	35.000 €	0	100
	Grupo BRISA	230.370 €	12	88
	BRISA - Auto Estradas de Portugal, S.A.	202.642 €	0	100
	BRISA - Engenharia e Gestão, S.A.	27.728 €	100	0
	Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.	93.648 €	1	99
	CUF - Químicos Industriais, S.A.	81.331 €	0	100
	METOXID - Óxidos Metálicos, S.A.	11.817 €	0	100
AP - Amoníaco de Portugal, S.A.	500 €	100	0	
<b>24</b>	Grupo FINIBANCO	753.962 €	100	0
	FINIBANCO, S.A.	631.000 €	100	0
	FINIBANCO VIDA - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	88.896 €	100	0
	FINISEGUR - Sociedade Mediadora de Seguros, S.A.	34.066 €	100	0
<b>25</b>	a)			
<b>26</b>	a)			
<b>27</b>	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	690.000 €	0	100
<b>28</b>	FARMA APS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	608.783 €	100	0
<b>29</b>	b)			
<b>30</b>	Grupo SALVADOR CAETANO	575.153 €	98	2
	Grupo Toyota Caetano Portugal	344.894 €	97	3
	Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.	230.259 €	100	0
<b>31</b>	Grupo RAR	565.435 €	96	4
	COLEPCCL PORTUGAL - Embalagens e Enchimentos, S.A.	532.000 €	100	0
	RAR - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.	20.895 €	0	100
	GEOTUR - Viagens e Turismo, S.A.	12.540 €	100	0
<b>32</b>	Grupo SIMOLDES	492.846 €	100	0
	Simoldes Plásticos, S.A.	492.846 €	100	0
<b>33</b>	BIAL - Portela & Cia, S.A.	320.000 €	0	100
<b>34</b>	Sanofi Aventis - Produtos Farmacêuticos, S.A.	277.580 €	100	0
<b>35</b>	Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	213.770 €	91	9
	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal			
<b>36</b>		194.164 €	71	29
<b>37</b>	Grupo SECIL	179.885 €	23	77
	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	106.385 €	39	61
	CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	73.500 €	0	100
<b>38</b>	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	147.249 €	72	28
<b>39</b>	NAV - Navegação Aérea de Portugal, E.P.E.	147.185 €	100	0
<b>40</b>	BROWNING VIANA - Fábrica de Armas e Artigos de Desporto, S.A.	129.089 €	100	0
<b>41</b>	Wipro Portugal S.A.	116.970 €	0	100
<b>42</b>	SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.	116.813 €	100	0
<b>43</b>	Grupo SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.	108.492 €	53	47
	EURORESINAS - Indústrias Químicas, S.A.	70.620 €	81	19
	SONAE INDÚSTRIA - Produção e Comercialização de Produtos Derivados da Madeira, S.A.	37.872 €	0	100
<b>44</b>	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	99.003 €	86	14
	EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A.	99.003 €	86	14
<b>45</b>	a)			
<b>46</b>	b)			

Lista 3. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa extramuros em I&D (em Euros)

Posição despesa extramuros	Designação	Despesa extramuros	% contratação ao sector empresarial	% contratação a instituições científicas <sup>(2)</sup>
47	Grupo Galp Energia, SGPS, S.A.	75.703 €	0	100
	GALP SERVIÇOS - Serviços e Consultoria de Apoio a Gestão Empresarial, S.A.	45.000 €	0	100
	PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.	30.703 €	0	100
48	a)			
49	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A.	59.872 €	100	0
	CRITICAL Links, S.A.	59.872 €	100	0
50	Oliveira & Irmão, S.A.	52.510 €	70	30
51	Qimonda Portugal, S.A.	50.500 €	0	100
52	Grupo CIMPOR	46.875 €	0	100
	CIMPOR TEC - Engenharia e Serviços Técnicos de Apoio ao Grupo, S.A.	46.875 €	0	100
53	AUTOEUROPA - Automóveis, Lda.	44.564 €	0	100
54	Grupo VISABEIRA, SGPS, S.A.	42.500 €	0	100
	VISABEIRA Serviços, SGPS, S.A.	20.000 €	0	100
	VISABEIRA Telecomunicações e Construção, SGPS, S.A.	20.000 €	0	100
	VISABEIRA Indústria, SGPS, S.A.	2.500 €	0	100
55	Grupo Heineken	30.811 €	36	64
	Sociedade da Água de Luso, S.A.	19.835 €	0	100
	SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.	10.976 €	100	0
56	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	28.014 €	0	100
57	OUTSYSTEMS - Software em Rede, S.A.	23.214 €	0	100
58	BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica, S.A.	22.345 €	0	100
59	Grupo JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.	15.225 €	100	0
	JERÓNIMO MARTINS - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda.	15.225 €	100	0
60	UNICER BEBIDAS, S.A.	15.092 €	77	23
61	AMTROL - Alfa Metalomecânica, S.A.	13.470 €	0	100
62	ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.	6.942 €	100	0
63	Grupo BIPADOSA	150 €	0	100
	SN SEIXAL - Siderurgia Nacional, S.A.	150 €	0	100

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>(2)</sup> Refere-se a instituições dos sectores Ensino Superior, Estado e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 4. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa global em I&D (intramuros e extramuros)			
Posição Global (intramuros + extramuros)	Posição despesa intramuros (Lista 1)	Designação	Despesa global em I&D <sup>(2)</sup>
1	1	Grupo PORTUGAL TELECOM	153.001.734 €
2	2	BCP - Banco Comercial Português, S.A.	84.911.266 €
3	3	Grupo EDP	72.085.904 €
4	4	BIAL - Portela & Cia, S.A.	56.684.365 €
5	9	Sonae SGPS, SA	53.842.347 €
6	5	ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.	51.054.342 €
7	7	a)	
8	6	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	45.927.056 €
9	8	UNICER Bebidas, S.A.	29.979.631 €
10	10	AUTOEUROPA - Automóveis, Lda.	24.697.412 €
11	11	Grupo JOSÉ DE MELLO	21.002.110 €
		Grupo BRISA	11.865.339 €
		BRISA - Auto Estradas de Portugal, S.A.	11.702.343 €
		BRISA - Engenharia e Gestão, S.A.	144.696 €
		VIA VERDE PORTUGAL - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A.	18.300 €
		Grupo EFACEC	6.009.716 €
		EFACEC - Sistemas de Electrónica, S.A.	2.149.941 €
		EFACEC - Engenharia, S.A.	1.776.267 €
		EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.	1.446.356 €
		EFACEC Automação e Robótica, S.A.	394.717 €
		EFACEC - Ambiente, S.A.	167.929 €
		EFACEC - Serviços de Manutenção e Assistência, S.A.	74.506 €
		Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.	2.777.790 €
		CUF - Químicos Industriais, S.A.	910.588 €
		AP - Amoníaco de Portugal, S.A.	583.600 €
		METOXID - Óxidos Metálicos, S.A.	497.785 €
		ADP Fertilizantes, S.A.	494.886 €
		SOPAC - Sociedade Produtora de Adubos Compostos, S.A.	290.931 €
		Grupo José de Mello Saúde, SGPS	349.265 €
		Instituto Cuf Diagnóstico e Tratamento	209.658 €
		Hospital Cuf Infante Santo	94.099 €
		S.G.H.D., Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.	45.508 €
12	12	BANCO BPI, S.A.	19.198.649 €
13	13	Grupo ESPÍRITO SANTO	15.985.750 €
		Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	15.585.750 €
		ESI - Espírito Santo Informática, ACE	400.000 €
14	17	Grupo BOSCH	14.876.988 €
		BOSCH Termotecnologia, S.A.	8.285.576 €
		BOSCH Car Multimedia Portugal, Lda.	4.452.615 €
		BOSCH Security Systems - Sistemas de Segurança, S.A.	2.138.797 €
15	39	Grupo CONTINENTAL AG	13.670.584 €
		CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - Sistemas de Travagem, Lda.	11.297.442 €
		CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.	2.042.135 €
		Indústria Têxtil do Ave, S.A.	331.007 €
16	14	Grupo CTT	13.202.248 €
		CTT - Correios de Portugal, S.A.	12.717.007 €
		CTT EXPRESSO - Serviços Postais e Logística	485.241 €
17	15	Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	13.152.499 €
18	16	MIPSABG CHIPIDEA, Lda.	12.685.521 €
19	33	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.	12.212.810 €

Lista 4. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa global em I&D (intramuros e extramuros)			
Posição Global (intramuros + extramuros)	Posição despesa intramuros (Lista 1)	Designação	Despesa global em I&D <sup>(2)</sup>
20	18	TAP - AIR PORTUGAL, S.A.	10.570.106 €
21	19	HOVIONE FarmaCiencia, S.A.	10.202.362 €
22	28	ALCATEL-LUCENT Portugal, S.A.	10.157.655 €
23	20	GRUPO NOVABASE	9.930.209 €
24	21	Grupo Galp Energia, SGPS, S.A.	9.253.596 €
		PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.	8.129.734 €
		GALP SERVIÇOS - Serviços e Consultoria de Apoio a Gestão Empresarial, S.A.	1.056.039 €
		GALP Gás Natural, S.A.	67.823 €
25	31	Grupo CONSULGAL	9.131.854 €
		CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.	7.467.726 €
		SISAQUA - Sistemas de Saneamento Básico, Lda.	1.664.128 €
26	22	Grupo BIPADOSA	8.987.816 €
		SN SEIXAL - Siderúrgia Nacional, S.A.	5.918.989 €
		SN MAIA - Siderúrgia Nacional, S.A.	3.068.827 €
27	43	EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	8.397.657 €
28	26	Grupo MARTIFER	8.272.579 €
		MARTIFER ENERGIA - Equipamentos para a Energia, S.A.	3.051.567 €
		MARTIFER - Alumínios, S.A.	1.639.082 €
		MARTIFER - Construções Metalomecânicas, S.A.	1.300.082 €
		HOME ENERGY II, S.A.	1.125.000 €
		MARTIFER - Inovação e Gestão, S.A.	461.905 €
		MARTIFER Solar, S.A.	387.703 €
		MARTIFER II Inox, S.A.	128.059 €
		PRIO Biocombustíveis, S.A.	97.640 €
		PRIO Advanced Fuels, S.A.	66.019 €
		PRIO Agricultura, S.A.	15.522 €
29	23	Grupo SIMOLDES	8.179.032 €
		Simoldes Plásticos, S.A.	6.383.221 €
		MDA - Moldes de Azeméis, S.A.	863.936 €
		IMA - Indústria de Moldes de Azeméis, S.A.	777.797 €
		MECAMOLDE - Moldes para Plásticos, S.A.	154.078 €
30	25	NAV - Navegação Aérea de Portugal, E.P.E.	7.669.108 €
31	24	Grupo PORTO EDITORA	7.598.906 €
		Bloco Gráfico, Lda.	7.598.906 €
32	59	a)	
33	69	a)	
34	27	ALERT-LIFE Sciences Computing, S.A.	6.570.625 €
35	35	Grupo SIBS	6.154.495 €
		SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	3.816.367 €
		SIBS PROCESSOS - Serviços Interbancários de Processamento, S.A.	2.070.401 €
		SIBS CARTÕES - Produção e Processamento de Cartões, S.A.	267.727 €
36	30	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	6.090.465 €
		ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	2.992.761 €
		EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A.	2.939.334 €
		EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A.	92.620 €
		IDD - Indústria de Dismilitarização e Defesa, S.A.	65.750 €
37	29	Grupo Heineken	6.074.897 €
		SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.	4.760.932 €
		Sociedade da Água de Luso, S.A.	1.313.965 €



Lista 4. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa global em I&D (intramuros e extramuros)			
Posição Global (intramuros + extramuros)	Posição despesa intramuros (Lista 1)	Designação	Despesa global em I&D <sup>(2)</sup>
<b>38</b>	42	a)	
<b>39</b>	34	Grupo SALVADOR CAETANO	5.866.573 €
		Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.	5.300.693 €
		Grupo Toyota Caetano Portugal	565.880 €
<b>40</b>	51	DEIMOS Engenharia, S.A.	5.713.104 €
<b>41</b>	65	a)	
<b>42</b>	54	Grupo AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL	5.589.418 €
		AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	2.100.102 €
		EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.	1.627.474 €
		SIMARSUL, S.A.	943.148 €
		AdP - Águas de Portugal, Serviços Ambientais, S.A.	205.000 €
		SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.	200.579 €
		Águas do Algarve, S.A.	150.227 €
		Águas do Ave, S.A.	106.314 €
		Águas do Norte Alentejano, S.A.	97.194 €
		SANEST - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	50.027 €
		Águas do Douro e Paiva, S.A.	35.008 €
		Águas do Vouga, S.A.	31.549 €
		Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	19.449 €
		Águas do Oeste	12.200 €
		Águas Mondego, S.A.	5.681 €
		Águas do Cávado, S.A.	5.466 €
<b>43</b>	32	VISTEON Portuguesa, Lda.	5.479.000 €
<b>44</b>	36	Grupo JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.	5.147.739 €
		RECHEIO - Cash and Carry, S.A.	2.817.190 €
		JMR - Prestação de Serviços para a Distribuição, S.A.	1.788.452 €
		Unilever Jerónimo Martins, Lda.	273.846 €
		PINGO DOCE - Distribuição Alimentar, S.A.	171.340 €
		JERÓNIMO MARTINS - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda.	66.995 €
		VICTOR GUEDES - Indústria e Comércio, S.A.	29.915 €
<b>45</b>	37	Grupo CIMPOR	5.112.389 €
		CIMPOR - Indústria de Cimentos, S.A.	2.487.760 €
		CIMPOR - Serviços de Apoio à Gestão de Empresas, S.A.	1.147.570 €
		CIMPOR TEC - Engenharia e Serviços Técnicos de Apoio ao Grupo, S.A.	562.052 €
		BETÃO LIZ, S.A.	308.210 €
		CIMPOR BETÃO - Indústria de Betão Pronto, S.A.	222.480 €
		JOMATEL - Empresa de Materiais de Construção, S.A.	195.683 €
		GEOFER - Produção e Comercialização de Bens e Equipamentos, S.A.	142.622 €
		CIARGA - Argamassas Secas, S.A.	46.013 €
<b>46</b>	38	Qimonda Portugal, S.A.	5.019.058 €
<b>47</b>	46	Grupo RAR	4.790.726 €
		COLEPCCL PORTUGAL - Embalagens e Enchimentos, S.A.	3.375.023 €
		RAR - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.	896.471 €
		IMPERIAL - Produtos Alimentares, S.A.	370.378 €
		GEOTUR - Viagens e Turismo, S.A.	148.854 €
<b>48</b>	40	a)	
<b>49</b>	41	Delphi Automotive Systems Portugal, S.A.	4.580.078 €
<b>50</b>	62	Liberty Seguros, S.A.	4.546.000 €
<b>51</b>	49	a)	

Lista 4. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa global em I&D (intramuros e extramuros)			
Posição Global (intramuros + extramuros)	Posição despesa intramuros (Lista 1)	Designação	Despesa global em I&D <sup>(2)</sup>
52	44	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	4.504.385 €
53	45	Grupo SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.	4.351.740 €
		SONAE INDÚSTRIA - Produção e Comercialização de Produtos Derivados da M	3.930.303 €
		EURORESINAS - Indústrias Químicas, S.A.	260.060 €
		SONAE - Indústria de Revestimentos, S.A.	161.378 €
54	50	Grupo SECIL	3.960.592 €
		SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	2.044.596 €
		CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	1.320.014 €
		UNIBETÃO - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	214.504 €
		SECIL-MARTINGANÇA - Aglomerantes, Novos Materiais para Construção, S.A.	160.001 €
		AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	131.591 €
		Cimentos Madeira, Lda.	89.886 €
55	47	BRANDIA CENTRAL - Design e Comunicação, S.A.	3.946.128 €
56	55	SANOFI AVENTIS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	3.929.053 €
57	48	MAHLE - Componentes de Motores, S.A.	3.862.331 €
58	52	a)	
59	94	APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.	3.749.862 €
60	88	a)	3.714.332 €
61	53	HIKMA Farmacêutica (Portugal), S.A.	3.675.491 €
62	56	INCM - Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A.	3.566.689 €
63	57	Banco Popular Portugal, S.A.	3.471.711 €
64	58	ABLXNX, S.A.	3.455.366 €
65	60	a)	
66	61	CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel	3.036.613 €
67	73	b)	
68	66	b)	
69	63	LogicaTI Portugal, S.A.	2.900.000 €
70	64	EUROTIALS - Consultores Científicos, S.A.	2.855.442 €
71	67	a)	
72	68	a)	
73	91	Grupo FINIBANCO	2.608.706 €
		FINIBANCO, S.A.	1.496.000 €
		FINICRÉDITO Instituição Financeira de Crédito, S.A.	804.988 €
		FINIBANCO VIDA - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	245.092 €
		FINISEGUR - Sociedade Mediadora de Seguros, S.A.	62.626 €
74	70	YAZAKI SALTANO DE OVAR - Produtos Eléctricos, Lda.	2.558.337 €
75	71	BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica, S.A.	2.555.330 €
76	93	a)	
77	72	SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.	2.536.915 €
78	75	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	2.516.853 €
79	74	PRIMAVERA - Business Software Solutions, S.A.	2.365.204 €
80	99	FARMA APS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	2.317.281 €
81	80	Wipro Portugal, S.A.	2.296.661 €
82	76	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	2.281.233 €
83	77	Grupo IRMÃOS VILA NOVA	2.225.099 €
		Irmãos Vila Nova, S.A.	1.627.484 €
		Irmãos Vila Nova II - Indústria de Confecções, S.A.	597.614 €
84	79	OUTSYSTEMS - Software em Rede, S.A.	2.211.528 €
85	78	b)	

Lista 4. Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por despesa global em I&D (intramuros e extramuros)			
Posição Global (intramuros + extramuros)	Posição despesa intramuros (Lista 1)	Designação	Despesa global em I&D <sup>(2)</sup>
86	81	Legrand Eléctrica, S.A.	2.137.031 €
87	82	b)	
88	84	Oliveira & Irmão, S.A.	2.117.942 €
89	83	AMTROL - Alfa Metalomecânica, S.A.	2.091.121 €
90	86	Grupo VISABEIRA, SGPS, S.A.	2.016.404 €
		VISABEIRA DIGITAL - Sistemas de Informação e Multimédia, S.A.	1.763.872 €
		VISABEIRA Telecomunicações e Construção, SGPS, S.A.	82.804 €
		VISABEIRA Serviços, SGPS, S.A.	60.658 €
		VISABEIRA Indústria, SGPS, S.A.	56.437 €
		MOB - Indústria de Mobiliário, S.A.	36.388 €
		CERUTIL - Cerâmicas Utilitárias, Lda.	16.246 €
91	85	Nestlé Portugal, S.A.	2.002.300 €
92	87	Grupo TMG	1.963.433 €
		TMG - Tecidos Plásticos e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel	804.129 €
		TMG - Tecidos para Vestuário e Decoração, S.A.	675.431 €
		Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	483.874 €
93	89	Grupo LS - Luís Simões, SGPS,S.A	1.920.095 €
		DLS - Distribuição Luís Simões, S.A.	1.596.030 €
		LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	268.548 €
		Transportes Luís Simões, S.A.	55.517 €
94	90	NEC PORTUGAL - Telecomunicações e Sistemas, S.A.	1.861.294 €
95	96	BROWNING VIANA - Fábrica de Armas e Artigos de Desporto, S.A.	1.849.047 €
96	92	b)	
97	95	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A.	1.803.286 €
		CRITICAL Software, S.A.	1.005.427 €
		CRITICAL Links, S.A.	729.874 €
		CRITICAL Materials, Lda.	67.985 €
98	97	GLINTT - Healthcare Solutions, S.A.	1.718.223 €
99	98	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	1.715.881 €
100	100	b)	

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>(2)</sup> Esta despesa global em I&D não inclui os montantes contratados e/ou financiados a outras empresas do mesmo grupo, inviabilizando repetições de valores nos grupos.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 5.1 – Empresas <sup>(1)</sup> dos serviços de informação, telecomunicações, electrónica, energia, água, construção, serviços financeiros e outros, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)		
Posição	Designação	Despesa em I&D
1	Grupo PORTUGAL TELECOM	147.117.028 €
2	BCP - Banco Comercial Português, S.A.	81.748.962 €
3	Grupo EDP	68.661.610 €
4	ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.	51.047.400 €
5	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	45.237.056 €
6	a)	
7	SONAE, SGPS, S.A.	25.272.179 €
8	Banco BPI, S.A. *	19.198.649 €
9	Grupo ESPÍRITO SANTO	15.985.750 €
	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	15.585.750 €
	ESI - Espírito Santo Informática, ACE	400.000 €
10	Grupo CTT	13.202.248 €
	CTT - Correios de Portugal, S.A.	12.717.007 €
	CTT EXPRESSO - Serviços Postais e Logística	485.241 €
11	MIPSABG CHIPIDEA, Lda.	12.685.521 €
12	Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	12.351.456 €
13	Grupo JOSÉ DE MELLO	11.984.234 €
	Grupo BRISA	11.634.969 €
	BRISA - Auto Estradas de Portugal, S.A.	11.499.702 €
	Brisa - Engenharia e Gestão S.A.	116.968 €
	VIA VERDE PORTUGAL - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A.	18.300 €
	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	349.265,1
	Instituto Cuf Diagnóstico e Tratamento	209.658 €
	Hospital Cuf Infante Santo	94.099 €
	S.G.H.D., Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.	45.508 €
14	TAP - Air Portugal, S.A.	10.570.106 €
15	GRUPO NOVABASE	9.930.209 €
16	Grupo GALP ENERGIA, SGPS, S.A.	9.177.893 €
	PETROGAL - PETRÓLEOS DE PORTUGAL, SA	8.099.031 €
	GALP SERVIÇOS - Serviços e Consultoria de Apoio a Gestão Empresarial, S.A	1.011.039 €
	GALP Gás Natural, S.A.	67.823 €
17	Grupo PORTO EDITORA	7.598.906 €
	Bloco Gráfico, Lda.	7.598.906 €
18	NAV - Navegação Aérea de Portugal, E.P.E.	7.521.923 €
19	Alert - Life Sciences Computing, S.A.	6.570.625 €
20	Grupo BOSCH	6.547.109 €
	Bosch Car Multimedia Portugal, Lda	4.440.248 €
	Bosch Security Systems - Sistemas de Segurança, S.A.	2.106.861 €
21	Alcatel-Lucent Portugal, S.A.	6.331.443 €
22	Grupo CONSULGAL	5.968.272 €
	CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.	4.910.784 €
	SISAQUA - Sistemas de Saneamento Básico, Lda.	1.057.489 €
23	Grupo SIBS	5.172.697 €
	SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	3.816.367 €
	SIBS PROCESSOS - Serviços Interbancários de Processamento, S.A.	1.088.603 €
	SIBS CARTÕES - Produção e Processamento de Cartões, S.A.	267.727 €

Lista 5.1 – Empresas <sup>(1)</sup> dos serviços de informação, telecomunicações, electrónica, energia, água, construção, serviços financeiros e outros, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)		
Posição	Designação	Despesa em I&D
<b>24</b>	Grupo JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.	5.102.599 €
	RECHEIO - Cash and Carry, S.A.	2.817.190 €
	JMR - Prestação de Serviços para a Distribuição, S.A.	1.788.452 €
	Unilever Jerónimo Martins, Lda.	273.846 €
	PINGO DOCE - Distribuição Alimentar, S.A.	171.340 €
	JERÓNIMO MARTINS - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda.	51.770 €
<b>25</b>	Qimonda Portugal, S.A.	4.968.558 €
<b>26</b>	EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	4.433.628 €
<b>27</b>	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	4.357.136 €
<b>28</b>	Grupo MARTIFER	4.346.798 €
	MARTIFER ENERGIA - Equipamentos para a Energia, S.A.	2.863.292 €
	HOME ENERGY II, S.A.	625.000 €
	MARTIFER - Inovação e Gestão, S.A.	461.905 €
	MARTIFER Solar, S.A.	222.221 €
	PRIO Biocombustíveis, S.A.	97.640 €
	PRIO Advanced Fuels, S.A.	61.218 €
PRIO Agricultura, S.A.	15.522 €	
<b>29</b>	BRANDIA CENTRAL - Design e Comunicação, S.A.	3.946.128 €
<b>30</b>	a)	
<b>31</b>	DEIMOS Engenharia, S.A.	3.775.702 €
<b>32</b>	Grupo AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL	3.667.733 €
	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.	1.608.754 €
	SIMARSUL, S.A.	900.732 €
	AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	373.343 €
	AdP - Águas de Portugal Serviços Ambientais, S.A.	205.000 €
	SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A.	200.579 €
	Águas do Algarve, S.A.	103.466 €
	Águas do Ave, S.A.	96.314 €
	Águas do Norte Alentejano, S.A.	50.373 €
	SANEST - Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	42.398 €
	Águas do Vouga, S.A.	31.549 €
	Águas do Douro e Paiva, S.A.	19.148 €
	Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	14.912 €
	Águas do Oeste	12.200 €
	Águas Mondego, S.A.	5.681 €
Águas do Cávado, S.A.	3.284 €	
<b>33</b>	INCM - Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A.	3.566.689 €
<b>34</b>	Banco Popular Portugal, S.A.	3.471.711 €
<b>35</b>	a)	
<b>36</b>	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	2.932.952 €
	EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A.	2.840.332 €
	EMPORDEF - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	92.620 €
<b>37</b>	Liberty Seguros, S.A.	2.922.000 €
<b>38</b>	LogicaTI Portugal, S.A.	2.900.000 €
<b>39</b>	a)	

Lista 5.1 – Empresas <sup>(1)</sup> dos serviços de informação, telecomunicações, electrónica, energia, água, construção, serviços financeiros e outros, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)		
Posição	Designação	Despesa em I&D
40	Primavera - Business Software Solutions, S.A.	2.365.204 €
41	OUTSYSTEMS - Software em Rede, S.A.	2.188.314 €
42	Wipro Portugal S.A.	2.179.691 €
43	b)	
44	Grupo LS - LUÍS SIMÕES, SGPS,S.A	1.920.095 €
	DLS - Distribuição Luís Simões, S.A.	1.596.030 €
	LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	268.548 €
	Transportes Luís Simões, S.A.	55.517 €
45	Grupo VISABEIRA, SGPS, S.A.	1.867.333 €
	VISABEIRA DIGITAL - Sistemas de Informação e Multimédia, S.A.	1.763.872 €
	VISABEIRA Telecomunicações e Construção, SGPS, S.A.	62.804 €
	VISABEIRA Serviços, SGPS, S.A.	40.658 €
46	NEC PORTUGAL - Telecomunicações e Sistemas, S.A.	1.861.294 €
47	Grupo FINIBANCO	1.854.745 €
	FINIBANCO, S.A.	865.000 €
	FINICRÉDITO - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	804.988 €
	FINIBANCO VIDA - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	156.196 €
	FINISEGUR - Sociedade Mediadora de Seguros, S.A.	28.561 €
48	APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.	1.808.594 €
49	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A.	1.743.414 €
	CRITICAL Software, S.A.	1.005.427 €
	CRITICAL Links, S.A.	670.002 €
	CRITICAL Materials, Lda.	67.985 €
50	GLINTT - Healthcare Solutions, S.A.	1.718.223 €
51	a)	
52	b)	
53	QUIDGEST - Consultores de Gestão, SA	1.571.908 €
54	SIEMENS, S.A.	1.528.833 €
55	ONITELECOM - Infocomunicações, S.A.	1.523.000 €
56	YDREAMS - Informática, S.A.	1.508.620 €
57	Grupo REN	1.505.906 €
	REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	1.179.144 €
	REN - Serviços, S.A.	319.568 €
	REN - Gasodutos, S.A.	7.194 €
58	a)	
59	EURICO FERREIRA, S.A.	1.503.614 €
60	MULTICERT - Serviços de Certificação Electrónica, S.A.	1.370.000 €
61	FORDESI - Formação, Desenvolvimento e Investimento, Lda.	1.302.876 €
62	LOGOPLASTE - Packaging Technology Development, Lda.	1.271.154 €
63	SAGE PORTUGAL - Software, S.A.	1.268.941 €
64	I2S Informática - Sistemas e Serviços, S.A.	1.239.480 €
65	Grupo SOMAGUE	1.234.156 €
	SOMAGUE Engenharia, S.A.	628.567 €
	SOMAGUE TI - Tecnologias de Informação, S.A.	256.779 €
	NEOPUL - Sociedade de Estudos e Construções, S.A.	196.551 €
	SOMAGUE NEOPUL, ACE	124.118 €
	AGS PAÇOS DE FERREIRA, S.A.	28.142 €

Lista 5.1 – Empresas <sup>(1)</sup> dos serviços de informação, telecomunicações, electrónica, energia, água, construção, serviços financeiros e outros, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)		
Posição	Designação	Despesa em I&D
66	b)	
67	NEWVISION - Sistemas Inteligentes para Soluções de Atendimento, Lda.	1.170.206 €
68	LINK CONSULTING - Tecnologias de Informação, S.A.	1.170.000 €
69	b)	
70	FNAC PORTUGAL - Actividades Culturais e Distribuição de Livros, Discos e Multimédia, Lda.	1.078.000 €
71	a)	
72	Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.	1.059.133 €
73	b)	
74	a)	
75	MADEIRA TECNOPÓLO - Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, S.A.	959.393 €
76	b)	
77	b)	
78	Longo Prazo Consultores de Gestão, S.A.	916.719 €
79	Grupo MONTEADRIANO, SGPS	907.611 €
	MONTEADRIANO - Engenharia e Construção, S.A.	820.435 €
	BETOMINHO - Sociedade de Construções, S.A.	87.176 €
80	Grupo REFER	901.962 €
	Rede Ferroviária Nacional - REFER, E.P.E.	518.112 €
	REFER - Telecom Serviços de Telecomunicações, S.A	383.850 €
81	Banco Mais, S.A.	894.559 €
82	MULTIWAVE PHOTONICS - TECNOLOGIAS ÓPTICAS E ELECTRÓNICAS, S.A.	893.008 €
83	TECMIC - Tecnologias de Microelectrónica, S.A.	880.145 €
84	ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.	872.254 €
85	TRANSUCATAS - Soluções Ambientais, S.A.	847.385 €
86	G.T. - Informática, Lda.	837.766 €
87	RCS - Sistemas de Controlo Remoto, S.A.	829.000 €
88	COBA - Consultores para Obras, Barragens e Planeamento, S.A.	821.348 €
89	b)	
90	b)	
91	SINFIC - Sistemas de Informação Industrial e Consultoria, S.A.	773.191 €
92	GENERAL CABLE CELCAT - Energia e Telecomunicações, S.A.	769.048 €
93	VISION-BOX, Soluções de Visão por Computador, S.A.	755.089 €

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e como grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

\* Valores reportados em 2008 não comparáveis a 2007 por alteração dos critérios de consolidação.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 5.2 – Empresas <sup>(1)</sup> das indústrias de equipamentos, metalomecânica e outras, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)		
Posição	Designação	Despesa em I&D
1	AUTOEUROPA - Automóveis, Lda.	24.652.848 €
2	Grupo BIPADOSA	8.987.666 €
	SN SEIXAL - Siderurgia Nacional, S.A.	5.918.839 €
	SN MAIA - Siderurgia Nacional, S.A.	3.068.827 €
3	Grupo SIMOLDES	7.686.186 €
	Simoldes Plásticos, S.A.	5.890.375 €
	MDA - Moldes de Azeméis, S.A.	863.936 €
	IMA - Indústria de Moldes de Azeméis, S.A.	777.797 €
	MECAMOLDE - Moldes para Plásticos, S.A.	154.078 €
4	Grupo BOSCH	6.024.100 €
	BOSCH Termotecnologia, S.A.	6.024.100 €
5	Grupo JOSÉ DE MELLO	5.501.276 €
	Grupo EFACEC, SGPS, S.A.	5.501.276 €
	EFACEC - Engenharia, S.A.	1.776.267 €
	EFACEC - Sistemas de Electrónica, S.A.	1.676.501 €
	EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.	1.411.356 €
	EFACEC - Automação e Robótica, S.A.	394.717 €
	EFACEC - Ambiente, S.A.	167.929 €
	EFACEC - Serviços de Manutenção e Assistência, S.A.	74.506 €
6	Visteon Portuguesa, Lda.	5.479.000 €
7	Grupo SALVADOR CAETANO	5.291.420 €
	Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.	5.070.435 €
	Grupo Toyota Caetano Portugal	220.986 €
8	Grupo CIMPOR	5.065.514 €
	CIMPOR - Indústria de Cimentos, S.A.	2.487.760 €
	CIMPOR – Serviços de Apoio à Gestão de Empresas, S.A.	1.147.570 €
	CIMPOR TEC - Engenharia e Serviços Técnicos de Apoio ao Grupo, S.A.	515.177 €
	BETÃO LIZ, S.A.	308.210 €
	CIMPOR BETÃO - Indústria de Betão Pronto, S.A.	222.480 €
	JOMATEL - Empresa de Materiais de Construção, S.A.	195.683 €
	GEOFER - Produção e Comercialização de Bens e Equipamentos, S.A.	142.622 €
	CIARGA - Argamassas Secas, S.A.	46.013 €
9	Grupo CONTINENTAL AG	4.798.584 €
	CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - Sistemas de Travagem, Lda.	2.425.442 €
	CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.	2.042.135 €
	Indústria Têxtil do Ave, S.A.	331.007 €
10	Delphi Automotive Systems Portugal, S.A.	4.580.078 €
11	a)	
12	Grupo SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.	4.053.808 €
	SONAE INDÚSTRIA - Produção e Comercialização de Produtos Derivados da Madeira, S.A.	3.892.431 €
	SONAE - Indústria de Revestimentos, S.A.	161.378 €
13	MAHLE - Componentes de Motores, S.A.	3.862.331 €
14	a)	
15	Grupo SECIL	3.649.116 €
	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	1.938.211 €
	CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	1.246.514 €
	UNIBETÃO - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	214.504 €
	SECIL-MARTINGANÇA - Aglomerantes, Novos Materiais para Construção, S.A.	160.001 €
	Cimentos Madeira, Lda.	89.886 €



Lista 5.2 – Empresas <sup>(1)</sup> das indústrias de equipamentos, metalomecânica e outras, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)

Posição	Designação	Despesa em I&D
16	a)	
17	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	3.058.511 €
	ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	2.992.761 €
	IDD - Indústria de Dismilitarização e Defesa, S.A.	65.750 €
18	CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel	3.036.613 €
19	Grupo RAR	2.843.023 €
	COLEPCCL PORTUGAL - Embalagens e Enchimentos, S.A.	2.843.023 €
20	a)	
21	Grupo MARTIFER	2.835.223 €
	MARTIFER - Alumínios, S.A.	1.407.082 €
	MARTIFER - Construções Metalomecânicas, S.A.	1.300.082 €
	MARTIFER II INOX, S.A.	128.059 €
22	b)	
23	a)	
24	YAZAKI SALTANO DE OVAR - Produtos Eléctricos, Lda.	2.558.337 €
25	b)	
26	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	2.322.689 €
27	Grupo IRMÃOS VILA NOVA	2.225.099 €
	Irmãos Vila Nova, S.A.	1.627.484 €
	Irmãos Vila Nova II - Indústria de Confecções, S.A.	597.614 €
28	b)	
29	Legrand Eléctrica, S.A.	2.137.031 €
30	AMTROL - Alfa Metalomecânica, S.A.	2.077.651 €
31	Oliveira & Irmão, S.A.	2.065.432 €
32	Grupo TMG	1.963.433 €
	TMG - Tecidos Plásticos e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.	804.129 €
	TMG - Tecidos para Vestuário e Decoração, S.A.	675.431 €
	Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	483.874 €
33	a)	
34	BROWNING VIANA - Fábrica de Armas e Artigos de Desporto, S.A.	1.719.958 €
35	b)	
36	Grupo EURENETE, SGPS	1.672.533 €
	QUINTAS & QUINTAS - Offshore, Sistemas de Amarração, S.A.	742.702 €
	EURONETE - Produtor de Redes de Pesca, S.A.	480.115 €
	LANKHORST Indutech Cerfil, S.A.	449.716 €
37	b)	
38	Grupo RECER INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.	1.534.960 €
	RECER - Indústria de Revestimentos Cerâmicos, S.A.	869.262 €
	METALCERTIMA - Indústria Metalomecânica, S.A.	620.796 €
	GRESKO - Grés de Coimbra, S.A.	44.903 €
39	COFICAB Portugal - Companhia de Fios e Cabos, Lda.	1.529.235 €
40	PORTRISA - Indústria de Portas, S.A.	1.520.984 €
41	LABICER - Laboratório Industrial Cerâmico, S.A.	1.458.660 €
42	b)	
43	TALARIS Portugal, S.A.	1.262.778 €
44	b)	
45	Grupo CABELTE	1.199.933 €
	CABELTE - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.	896.845 €
	CABELAUTO - Cabos para Automóveis, S.A.	303.088 €

Lista 5.2 – Empresas <sup>(1)</sup> das indústrias de equipamentos, metalomecânica e outras, com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)		
Posição	Designação	Despesa em I&D
46	a)	
47	Vidraria Central de Ermesinde, Lda.	1.136.297 €
48	Salemo & Merca, Lda.	1.128.378 €
49	a)	
50	GEPACK - Empresa Transformadora de Plásticos, S.A.	1.036.812 €
51	INAPAL Plásticos, S.A.	1.028.119 €
52	b)	
53	FICO CABLES - Fábrica de Acessórios e Equipamentos Industriais, Lda.	970.451 €
54	a)	
55	b)	
56	Gres Panaria Portugal, S.A.	916.062 €
57	a)	
58	ZEUGMA - Tecnologia de Sistemas Industriais, S.A.	895.131 €
59	GESTAMP AVEIRO - Indústria de Acessórios de Automóveis, S.A.	872.049 €
60	H. SEABRA - Comércio e Industrias Térmicas, S.A.	871.640 €
61	SOTUBO - Móveis Metálicos, S.A.	828.032 €
62	Grupo SANINDUSA	809.317 €
	SANINDUSA - Indústria de Sanitários, S.A.	782.317 €
	GRAU - Fábrica de Torneiras e Acessórios, S.A.	27.000 €
63	IBERFER - Equipamentos e Construções Técnicas, S.A.	808.045 €
64	SOLIDAL - Condutores Eléctricos, S.A.	793.039 €
65	PETRATEX - Confecções, Lda.	768.028 €
66	SANITANA - Fábrica de Sanitários de Anadia, S.A.	765.999 €
67	CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	760.783 €
68	CEI - Companhia de Equipamentos Industriais, Lda.	759.165 €
69	Kemet Electronics Portugal, S.A.	757.399 €
70	a)	
71	INCOMPOL - Indústria de Componentes, S.A.	750.000 €

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 5.3 – Empresas <sup>(1)</sup> das indústrias química, farmacêutica e agro-alimentar com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)

Posição	Designação	Despesa em I&D
1	BIAL - Portela & Cia, S.A.	56.364.365 €
2	UNICER Bebidas, S.A.	29.964.539 €
3	HOVIONE FarmaCiencia, S.A.	10.202.362 €
4	Grupo HEINEKEN	6.044.086 €
	SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.	4.749.956 €
	Sociedade da Água de Luso, S.A.	1.294.130 €
5	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.	5.412.005 €
6	a)	
7	HIKMA Farmacêutica (Portugal), S.A.	3.675.491 €
8	SANOFI AVENTIS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	3.651.473 €
9	ABLYNX, S.A.	3.455.366 €
10	EUROTRIALS - Consultores Científicos, S.A.	2.855.442 €
11	Grupo JOSÉ DE MELLO	2.684.142 €
	Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.	2.684.142 €
	CUF-Químicos Industriais, S.A.	829.257 €
	AP - Amoníaco de Portugal, S.A.	583.100 €
	ADP Fertilizantes, S.A.	494.886 €
	METOXID - Óxidos Metálicos, S.A.	485.967 €
	SOPAC - Sociedade Produtora de Adubos Compostos, S.A.	290.931 €
12	a)	
13	BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica, S.A.	2.532.985 €
14	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	2.253.220 €
15	Nestlé Portugal, S.A.	2.002.300 €
16	a)	
17	b)	
18	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	1.715.881 €
19	FARMA APS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	1.708.498 €
20	SOGRAPE Vinhos, S.A.	1.397.063 €
21	Grupo RAR	1.245.954 €
	RAR - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.	875.576 €
	IMPERIAL - Produtos Alimentares, S.A.	370.378 €
22	ASTRAZENECA - Produtos Farmacêuticos, Lda.	1.215.574 €
23	Laboratórios PFIZER, Lda.	1.194.479 €
24	b)	
25	INDASA - Indústria de Abrasivos, S.A.	1.050.061 €
26	LACTOGAL - Produtos Alimentares, S.A.	1.046.228 €
27	b)	
28	LILLY PORTUGAL - Produtos Farmacêuticos, Lda.	993.000 €
29	ALFAMA - Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.	950.000 €
30	Grupo CEREALIS, SGPS, S.A.	894.197 €
	CEREALIS Moagens, S.A.	452.431 €
	CEREALIS Produtos Alimentares, S.A.	441.766 €
31	a)	
32	SOFARIMEX - Indústria Química e Farmacêutica, S.A.	810.263 €
33	b)	
34	BIOSURFIT, S.A.	793.392 €
35	BIOTECNOL - Serviços e Desenvolvimento, S.A.	759.706 €
36	Indústrias de Alimentação IDAL, Lda.	759.624 €

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 6 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Investigadores ETI
1	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	983,8
2	BCP - Banco Comercial Português, S.A.	399,0
3	Grupo Galp Energia, SGPS, S.A.	378,4
	PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.	368,0
	GALP SERVIÇOS - Serviços e Consultoria de Apoio a Gestão Empresarial, S.A	10,2
	GALP Gás Natural, S.A.	0,1
4	ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.	364,0
5	Grupo PORTUGAL TELECOM	319,8
6	Grupo JOSÉ DE MELLO	176,2
	Grupo EFACEC	101,9
	EFACEC - Engenharia, S.A.	44,0
	EFACEC - Sistemas de Electrónica, S.A.	34,0
	EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.	16,0
	EFACEC Automação e Robótica, S. A.	6,0
	EFACEC - Ambiente, S.A.	1,5
	EFACEC Serviços de Manutenção e Assistência, S.A.	0,5
	Grupo BRISA	43,2
	BRISA - Auto Estradas de Portugal, S.A.	41,8
	VIA VERDE PORTUGAL - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A.	1,1
	BRISA - Engenharia e Gestão, S.A.	0,3
	Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.	30,2
	CUF - Químicos Industriais, S.A.	19,1
	METOXID - Óxidos Metálicos, S.A.	4,3
	ADP Fertilizantes, S.A.	3,8
	AP - Amoníaco de Portugal, S.A.	1,7
	SOPAC - Sociedade Produtora de Adubos Compostos, S.A.	1,2
	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	1,0
	S.G.H.D., Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.	0,4
	Hospital Cuf Infante Santo	0,4
	Instituto Cuf Diagnóstico e Tratamento	0,2
7	Alert - Life Sciences Computing, S.A.	156,9
8	Grupo BOSCH	145,9
	BOSCH Termotecnologia, S.A.	67,5
	BOSCH Car Multimedia Portugal, Lda.	50,0
	BOSCH Security Systems - Sistemas de Segurança, S.A.	28,4
9	Grupo NOVABASE	145,8
10	SONAE, SGPS, S.A.	138,3
11	MIPSABG CHIPIDEA, Lda.	132,0
12	AUTOEUROPA - Automóveis, Lda.	127,1
13	Grupo SIMOLDES	91,4
	Simoldes Plásticos, S.A.	83,5
	IMA - Indústria de Moldes de Azeméis, S.A.	4,4
	MDA - Moldes de Azeméis, S.A.	3,5
	MECAMOLDE - Moldes para Plásticos, S.A.	0,0
14	Qimonda Portugal, S.A.	91,1
15	BANCO BPI, S.A.	80,0

Lista 6 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Investigadores ETI
16	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	78,2
	EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A.	39,3
	ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	34,5
	IDD - Indústria de Dismilitarização e Defesa, S.A.	3,4
	EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A.	1,0
17	HOVIONE FarmaCiencia, S.A.	76,0
18	Grupo PORTO EDITORA	73,6
	Bloco Gráfico, Lda.	73,6
19	Alcatel-Lucent Portugal, S.A.	71,1
20	Grupo ESPÍRITO SANTO	66,2
	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	65,0
	ESI – Espírito Santo Informática, ACE	1,2
21	Grupo EDP	61,9
22	Grupo CONSULGAL	61,1
	CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.	40,8
	SISAQUA - Sistemas de Saneamento Básico, Lda.	20,3
23	EUROTIALS - Consultores Científicos, S.A.	58,0
24	Grupo MARTIFER	54,4
	MARTIFER ENERGIA - Equipamentos para a Energia, S.A.	33,5
	MARTIFER - Inovação e Gestão, S.A.	6,4
	MARTIFER - Alumínios, S.A.	5,1
	MARTIFER - Construções Metalomecânicas, S.A.	2,5
	MARTIFER II INOX, S.A.	2,3
	Home Energy II, S.A.	2,2
	MARTIFER SOLAR, SA	1,0
	PRIO Biocombustíveis, S.A.	0,6
	PRIO Advanced Fuels, S.A.	0,5
PRIO Agricultura, S.A.	0,3	
25	Primavera - Business Software Solutions, S.A.	54,0
26	Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	53,9
27	BIAL - Portela & Cia, S.A.	52,5
28	BRANDIA CENTRAL - Design e Comunicação, S.A.	52,0
29	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.	51,6
30	CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel	51,0
31	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	49,8
32	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A.	46,6
	CRITICAL Software, S.A.	31,5
	CRITICAL Links, S.A.	12,6
	CRITICAL Materials, Lda.	2,5
33	Grupo CTT	41,7
	CTT - Correios de Portugal, S.A.	39,3
	CTT EXPRESSO - Serviços Postais e Logística	2,4
34	Glintt - Healthcare Solutions, S.A.	37,1
35	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	36,7
36	a)	
37	a)	

Lista 6 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Investigadores ETI
38	Grupo FINIBANCO	34,7
	FINIBANCO, S.A.	25,0
	FINICRÉDITO - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	7,7
	FINISEGUR - Sociedade Mediadora de Seguros, S.A.	1,0
	FINIBANCO VIDA - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	1,0
39	b)	
40	Delphi Automotive Systems Portugal, S.A.	33,7
41	NAV - Navegação Aérea de Portugal, E.P.	33,4
42	a)	
43	Grupo SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.	32,3
	SONAE INDÚSTRIA - Produção e Comercialização de Produtos Derivados da Madeira, S.A.	26,9
	EURORESINAS - Indústrias Químicas, S.A.	3,4
	SONAE - Indústria de Revestimentos, S.A.	2,0
44	BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica, S.A	32,2
45	a)	
46	UNICER BEBIDAS, SA	30,9
47	Grupo SIBS	30,3
	SIBS -Sociedade Interbancária de Serviços, S. A.	21,3
	SIBS Processos - Serviços Interbancários de Processamento, S.A.	7,0
	SIBS Cartões - Produção e Processamento de Cartões, S.A.	2,0
48	a)	
49	Grupo TMG	27,2
	TMG - Tecidos Plastificados e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.	21,0
	TMG - Tecidos para Vestuário e Decoração, S.A.	5,0
	Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	1,2
50	a)	
51	OUTSYSTEMS - Software em Rede, S.A.	26,1
52	NEC PORTUGAL - Telecomunicações e Sistemas, S.A.	25,6
53	ABLYNX S.A.	25,0
54	Visteon Portuguesa, Lda.	25,0
55	Grupo RAR	24,3
	COLEPCCL PORTUGAL - Embalagens e Enchimentos , S.A.	11,5
	IMPERIAL - Produtos Alimentares, S.A.	5,7
	RAR - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.	4,9
	GEOTUR - Viagens e Turismo, S.A.	2,1
56	a)	
57	DEIMOS Engenharia, S.A.	22,2
58	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	22,0
59	Wipro Portugal S.A.	21,0
60	Grupo SECIL	21,0
	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	10,9
	CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	6,3
	AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	2,2
	SECIL-MARTINGANÇA - Aglomerantes, Novos Materiais para Construção, S.A.	1,0
	UNIBETÃO - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	0,5
	Cimentos Madeira, Lda.	0,2

Lista 6 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Investigadores ETI
70	Sanofi Aventis - Produtos Farmacêuticos, S.A.	16,4
71	YAZAKI SALTANO DE OVAR - Produtos Eléctricos, Lda.	16,2
72	TAP - AIR PORTUGAL, S.A.	15,5
73	Liberty Seguros, S.A.	14,0
74	a)	
75	HIKMA Farmacêutica (Portugal), S.A.	14,0
76	a)	
77	Grupo BIPADOSA	13,3
	SN SEIXAL - Siderurgia Nacional, S.A.	9,7
	SN MAIA - Siderurgia Nacional, S.A.	3,5
78	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	13,0
79	a)	
80	Grupo Irmãos Vila Nova	12,2
	Irmãos Vila Nova, S.A.	11,4
	Irmãos Vila Nova II - Indústria de Confecções, S.A.	0,8
81	Grupo AMORIM	11,3
	Amorim Cork Composites, S.A.	5,5
	Amorim & Irmãos, S.A.	3,8
	Amorim Revestimentos, S.A.	2,0
82	b)	
83	MAHLE - Componentes de Motores, S.A.	10,5
84	Grupo JERÓNIMO MARTINS, SGPS, S.A.	10,2
	JMR - Prestação de Serviços para a Distribuição, S.A.	6,5
	RECHEIO - Cash and Carry, S.A.	2,5
	PINGO DOCE - Distribuição Alimentar, S.A.	0,6
	JERÓNIMO MARTINS - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda.	0,3
	VICTOR GUEDES - Indústria e Comércio, S.A.	0,3
	Unilever Jerónimo Martins, Lda.	0,1
85	INCM - Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A.	10,0
86	a)	
87	a)	
88	a)	
89	FARMA APS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	8,0
90	AMTROL - Alfa Metalomecânica, S.A.	7,3
91	Oliveira & Irmão, S.A.	5,5
92	b)	
93	b)	
94	a)	
95	Nestlé Portugal, S.A.	3,6
96	Banco Popular Portugal, S.A.	2,6
97	BROWNING VIANA - Fábrica de Armas e Artigos de Desporto, S.A.	2,1
98	b)	
99	SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A.	1,4
100	b)	

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 7 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por número de Doutorados em I&D, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Doutorados ETI
1	HOVIONE FarmaCiencia, S.A.	20,0
2	BIAL - Portela & Cia, S.A.	12,1
3	ABLYNX S.A.	10,0
4	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	6,5
5	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	6,3
6	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	5,8
7	Grupo Galp Energia, SGPS, S.A.	4,5
	PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.	4,5
8	Grupo JOSÉ DE MELLO	4,2
	Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.	3,0
	Grupo EFACEC	1,0
	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	0,2
9	UNICER Bebidas, S.A.	4,0
10	Alert - Life Sciences Computing, S.A.	3,8
11	DEIMOS Engenharia, S.A.	3,6
12	a)	
13	MIPSABG CHIPIDEA, Lda.	3,0
14	Grupo AMORIM	2,8
	Amorim & Irmãos, S.A.	2,8
15	Grupo MARTIFER	2,0
	MARTIFER - Inovação e Gestão, S.A.	1,7
	PRIO Biocombustíveis, S.A.	0,2
	PRIO Advanced Fuels, S.A.	0,2
16	Grupo BOSCH	2,0
	BOSCH Termotecnologia, S.A.	2,0
17	EUROTRIALS - Consultores Científicos, S.A.	2,0
17	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.	2,0
17	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	2,0
20	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A.	2,0

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08



Lista 8 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais recursos humanos em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio), medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)

Posição	Designação	Pessoal total ETI
1	Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	1.006,9
2	BCP - Banco Comercial Português, S.A.	761,0
3	AUTOEUROPA - Automóveis, Lda.	454,1
4	ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.	393,0
5	Grupo Galp Energia, SGPS, S.A.	378,8
	PETROGAL - Petróleos de Portugal, S.A.	368,0
	GALP SERVIÇOS - Serviços e Consultoria de Apoio a Gestão Empresarial, S.A.	10,2
	GALP Gás Natural, S.A.	0,6
6	Grupo PORTUGAL TELECOM	347,6
7	Grupo BOSCH	229,8
	BOSCH Car Multimedia Portugal, Lda	90,0
	BOSCH Termotecnologia, S.A.	85,9
	BOSCH Security Systems - Sistemas de Segurança, S.A.	53,9
8	Grupo JOSÉ DE MELLO	212,2
	Grupo EFACEC	119,1
	EFACEC - Engenharia, S.A.	45,0
	EFACEC - Sistemas de Electrónica, S.A.	39,0
	EFACEC ENERGIA - Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.	24,0
	EFACEC Automação e Robótica, S.A.	8,0
	EFACEC Serviços de Manutenção e Assistência, S.A.	1,7
	EFACEC - Ambiente, S.A.	1,5
	Grupo BRISA	51,2
	BRISA - Auto Estradas de Portugal, S.A.	49,8
	VIA VERDE PORTUGAL - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, S.A.	1,1
	BRISA - Engenharia e Gestão, S.A.	0,3
	Grupo CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.	40,5
	CUF - Químicos Industriais, S.A.	19,4
	ADP Fertilizantes, S.A.	8,6
	SOPAC - Sociedade Produtora de Adubos Compostos, S.A.	5,5
	METOXID - Óxidos Metálicos, S.A.	5,3
	AP - Amoníaco de Portugal, S.A.	1,7
	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	1,4
	S.G.H.D., Sociedade Gestora do Hospital das Descobertas, S.A.	0,6
	Hospital Cuf Infante Santo	0,6
	Instituto Cuf Diagnóstico e Tratamento	0,2
9	SONAE, SGPS, S.A.	174,3
10	Grupo NOVABASE	171,3
11	ALERT-LIFE Sciences Computing, S.A.	165,9
12	Grupo SIMOLDES	141,2
	Simoldes Plásticos, S.A.	122,5
	IMA - Indústria de Moldes de Azeméis, S.A.	10,2
	MDA - Moldes de Azeméis, S.A.	6,3
	MECAMOLDE - Moldes para Plásticos, S.A.	2,2
13	MIPSABG CHIPIDEA, Lda.	135,0
14	HOVIONE FarmaCiencia, S.A.	134,0
15	BANCO BPI, S.A.	124,0

Lista 8 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais recursos humanos em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio), medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Pessoal total ETI
16	Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	100,0
	EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A.	47,8
	ENVC - Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	47,4
	IDD - Indústria de Dismilitarização e Defesa, S.A.	3,8
	EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A.	1,0
17	Qimonda Portugal, S.A.	91,1
18	Grupo CTT	89,4
	CTT - Correios de Portugal, S.A.	76,0
	CTT EXPRESSO - Serviços Postais e Logística	13,4
19	Grupo EDP	86,1
20	Bloco Gráfico, Lda.	85,4
21	Grupo SALVADOR CAETANO	77,3
	Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A.	74,6
	Grupo Toyota Caetano Portugal	2,6
22	BIAL - Portela & Cia, S.A.	75,7
23	ALCATEL-LUCENT Portugal, S.A.	73,1
24	TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.	72,6
25	a)	
26	Grupo CONSULGAL	68,9
	CONSULGAL - Consultores de Engenharia e Gestão, S.A.	45,3
	SISAQUA - Sistemas de Saneamento Básico, Lda.	23,6
27	PRIMAVERA - Business Software Solutions, S.A.	68,0
28	Grupo ESPÍRITO SANTO	67,2
	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	65,0
	ESI – Espírito Santo Informática, ACE	2,2
29	Grupo MARTIFER	67,1
	MARTIFER ENERGIA - Equipamentos para a Energia, S.A.	33,5
	MARTIFER - Alumínios, S.A.	8,8
	MARTIFER - Construções Metalomecânicas, S.A.	8,5
	MARTIFER - Inovação e Gestão, S.A.	6,4
	MARTIFER II INOX, S.A.	4,3
	HOME ENERGY II, S.A.	2,2
	PRIO Advanced Fuels, S.A.	1,5
	MARTIFER Solar, S.A.	1,0
	PRIO Biocombustíveis, S.A.	0,6
PRIO Agricultura, S.A.	0,3	
30	CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel	64,0
31	Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	63,2
32	a)	
32	a)	
34	EUROTIALS - Consultores Científicos, S.A.	61,0
35	Delphi Automotive Systems Portugal, SA	60,1
36	MAHLE - Componentes de Motores, S.A.	59,2
37	BRANDIA CENTRAL - Design e Comunicação. S.A.	59,0
38	QUIDGEST - Consultores de Gestão, SA	57,4

Lista 8 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais recursos humanos em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio), medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Pessoal total ETI
39	Grupo CRITICAL, SGPS, S.A.	56,7
	CRITICAL Software, S.A.	34,6
	CRITICAL Links, S.A.	19,6
	CRITICAL Materials, Lda.	2,5
40	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	55,0
41	Grupo TMG	54,2
	TMG - Tecidos Plásticos e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.	38,0
	TMG - Tecidos para Vestuário e Decoração, S.A.	13,0
	Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	3,2
42	a)	
43	b)	
44	a)	
45	Grupo SIBS	49,4
	SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S. A.	37,3
	SIBS Processos - Serviços Interbancários de Processamento, S.A.	8,7
	SIBS Cartões - Produção e Processamento de Cartões, S.A.	3,4
46	b)	
47	b)	
48	Grupo SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.	47,6
	SONAE INDÚSTRIA - Produção e Comercialização de Produtos Derivados da Madeira, S.A.	41,2
	EURORESINAS - Indústrias Químicas, S.A.	3,4
	SONAE - Indústria de Revestimentos, S.A.	3,0
49	Visteon Portuguesa, Lda.	44,0
50	a)	
51	b)	
52	YAZAKI SALTANO DE OVAR - Produtos Eléctricos, Lda.	40,8
53	Grupo RAR	40,2
	COLEPCCL PORTUGAL - Embalagens e Enchimentos , S.A.	20,5
	IMPERIAL - Produtos Alimentares, S.A.	9,9
	RAR - Refinarias de Açúcar Reunidas, S.A.	6,8
	GEOTUR - Viagens e Turismo, S.A.	3,1
54	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	40,2
55	Grupo CIMPOR	39,7
	CIMPOR – Serviços de Apoio à Gestão de Empresas, S.A.	12,9
	CIMPOR - Indústria de Cimentos, S.A.	12,1
	BETÃO LIZ, S.A.	3,9
	CIMPOR BETÃO - Indústria de Betão Pronto, S.A.	3,7
	CIMPOR TEC - Engenharia e Serviços Técnicos de Apoio ao Grupo, S.A.	2,9
	GEOFER - Produção e Comercialização de Bens e Equipamentos, S.A.	2,0
	CIARGA - Argamassas Secas, S.A.	1,2
JOMATEL - Empresa de Materiais de Construção, S.A.	1,0	
56	GLINTT - Healthcare Solutions, S.A.	39,4
57	Grupo FINIBANCO	39,3
	FINIBANCO, S.A.	26,0
	FINICRÉDITO - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	11,2
	FINIBANCO VIDA - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	1,1
	FINISEGUR - Sociedade Mediadora de Seguros, S.A.	1,0

Lista 8 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais recursos humanos em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio), medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)		
Posição	Designação	Pessoal total ETI
58	YDREAMS - Informática, S.A.	38,8
59	Grupo VISABEIRA, SGPS, S.A.	37,8
	VISABEIRA DIGITAL - Sistemas de Informação e Multimédia, S.A.	17,6
	VISABEIRA Indústria, SGPS, S.A.	6,0
	CERUTIL - Cerâmicas Utilitárias, Lda.	5,6
	VISABEIRA Serviços, SGPS, S.A.	3,0
	VISABEIRA Telecomunicações e Construção, SGPS, S.A.	3,0
	MOB - Indústria de Mobiliário, S.A.	2,6
60	a)	
61	a)	
62	Grupo Irmãos Vila Nova	36,6
	Irmãos Vila Nova, S.A.	24,7
	Irmãos Vila Nova II - Indústria de Confecções, S.A.	11,9
63	BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica, S.A.	34,9
64	UNICER BEBIDAS, S.A.	34,3
65	NAV - Navegação Aérea de Portugal, E.P.	34,0
66	CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.	33,0
67	J. Canão, Lda.	32,4
68	a)	
69	FORDESI - Formação, Desenvolvimento e Investimento, Lda.	32,0
70	Grupo SECIL	31,4
	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	14,6
	CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A.	9,3
	SECIL-MARTINGANÇA - Aglomerantes, Novos Materiais para Construção, S.A.	3,0
	AVE - Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	2,2
	UNIBETÃO - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	2,1
	Cimentos Madeira, Lda.	0,2
71	Grupo RECER Investimentos, SGPS, S.A.	31,0
	RECER - Indústria de Revestimentos Cerâmicos, S.A.	17,3
	METALCERTIMA - Indústria Metalomecânica, S.A.	11,2
	GRESKO - Grés de Coimbra, S.A.	2,5
72	b)	
73	MADEIRA TECNOPÓLO - Pólo Científico e Tecnológico da Madeira, S.A.	30,0
74	SISCOG - Sistemas Cognitivos, Lda.	29,3
75	a)	
76	NEC PORTUGAL - Telecomunicações e Sistemas, S.A.	28,6
77	a)	
78	b)	
79	Banco Mais, S.A.	28,1
80	Continental AG	27,9
	CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.	22,7
	Indústria Têxtil do Ave, S.A.	4,7
	CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - Sistemas de Travagem, Lda.	0,5
81	Grupo EURONETE, SGPS	27,9
	QUINTAS & QUINTAS - Offshore, Sistemas de Amarração, S.A.	17,6
	EURONETE - Produtor de Redes de Pesca, S.A.	7,1
	LANKHORST Indutech Cerfil, S.A.	3,2

Lista 8 – Empresas <sup>(1)</sup> com mais recursos humanos em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio), medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)

Posição	Designação	Pessoal total ETI
82	I2S Informática - Sistemas e Serviços, S.A.	27,7
83	a)	
84	OUTSYSTEMS - Software em Rede, S.A.	27,1
85	EURICO FERREIRA, S.A.	26,3
86	SIEMENS, S.A.	26,0
87	ABLYNX, S.A.	26,0
88	TECMACAL - Equipamentos Industriais, S.A.	25,5
89	a)	
90	Grupo LS - Luís Simões, SGPS, S.A.	24,9
	DLS - Distribuição Luís Simões, S.A.	12,0
	LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	10,4
	Transportes Luís Simões, S.A.	2,5
91	SAGE PORTUGAL - Software, S.A.	24,8
92	Liberty Seguros, S.A.	24,5
93	BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	24,0
94	LABICER - Laboratório Industrial Cerâmico, S.A.	24,0
95	FICO CABLES - Fábrica de Acessórios e Equipamentos Industriais, Lda.	23,5
96	Wipro Portugal S.A.	23,1
97	VORTAL - Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A.	23,1
98	FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	23,0
99	a)	
100	TAP - AIR PORTUGAL, S.A.	22,9

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Inclui associações de empresas e grupos empresariais. Neste último caso, a posição dos grupos resulta do agregado dos valores das várias empresas que os constituem que declararam executar actividades de I&D no IPCTN08.

<sup>a)</sup> A empresa/grupo não autorizou a divulgação do seu nome.

<sup>b)</sup> Nome não divulgado porque a empresa/grupo ainda não deu a necessária autorização apesar dos vários contactos efectuados pelo GPEARI/MCTES.

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08

## PARTE 2 – INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

### ÍNDICE

#### NOTA METODOLÓGICA

45

**Lista 1** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros) 47

**Lista 2** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa (despesa em I&D sobre o volume total de facturação) 48

**Lista 3** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) 49

**Lista 4** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio) em I&D, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) 50

**Lista 5** - Listas por área científica, ordenação por volume de despesa (em Euros) 51

**Lista 5.1** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 – ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros) na área científica de Medicina Básica 51

**Lista 5.2** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros) na área científica de Medicina Clínica 51

**Lista 6** – Listas por área científica, ordenação por número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) 52

**Lista 6.1** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 – ordenação decrescente do número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) na área científica de Medicina Básica 52

**Lista 6.2** – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 – ordenação decrescente do número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) na área científica de Medicina Clínica 52

## NOTA METODOLÓGICA [INSTITUIÇÕES HOSPITALARES]

A lista de instituições hospitalares que mais investiram na execução de actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2008 é apresentada nesta publicação, tendo por base os resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2008, (IPCTN08).

O IPCTN08, lançado em Maio de 2009, foi dirigido a 1.427 unidades hospitalares<sup>1</sup>, considerando serviços de todos os Centros Hospitalares e Hospitais Distritais, os Institutos de Oncologia e 52 Hospitais de natureza privada (representando estes menos de 5% do total inquirido deste subsector) existentes no país. Obtiveram-se 1079 respostas válidas, que correspondem a uma taxa de resposta de 73%. Destas, 210 são unidades que declararam desenvolver actividades de I&D em 2008, das quais 3 são Hospitais privados. Estes constam nas listas que são apresentadas neste documento.

O processo de inquirição do IPCTN tem evoluído ao longo dos últimos anos à luz das melhores práticas internacionais, integrando uma sequência variada, rigorosa e complexa de interacções com as instituições hospitalares. Destacam-se em seguida as principais etapas desta operação estatística:

- Recolha inicial de dados: de Maio a Dezembro de 2009, após fecho das contas anuais de 2008 das empresas e instituições;
- Validação dos dados em interacção com as instituições hospitalares (1.ª fase): de Setembro a Outubro de 2009;
- Divulgação de dados provisórios: Outubro de 2009;
- Validação dos dados em interacção com as instituições hospitalares (2.ª fase): Novembro de 2009 a Abril de 2010;
- Apuramentos finais: Maio de 2010;
- Divulgação de dados agregados finais: Junho de 2010;
- Divulgação de listas com dados individuais: Novembro de 2010.

Nesta publicação divulga-se informação sobre a despesa e os recursos humanos afectos a I&D do conjunto das instituições hospitalares, organizada nas seguintes listas:

- as 20 instituições hospitalares com mais despesa em I&D de acordo com a ordem decrescente da despesa (**Lista 1**), do rácio da despesa em I&D em percentagem do volume total de facturação

---

<sup>1</sup> Dependendo da organização interna das instituições hospitalares, o IPCTN pode dirigir-se à unidade orgânica mais pequena, designadamente, ao serviço hospitalar ou à entidade hospitalar considerada no seu todo.

- (**Lista 2**), do número de investigadores (**Lista 3**) e do número de pessoas em I&D (**Lista 4**), contabilizados em Equivalente a Tempo Integral (ETI);
- as instituições hospitalares com mais despesa em I&D de acordo com a ordem decrescente da despesa (**Listas 5.1 e 5.2**) e do número de investigadores contabilizados em ETI (**Listas 6.1 e 6.2**) por área científica (Classificação Internacional de Domínios Científicos e Tecnológicos, 2007 – *Field of Science and Technology classification, 2007*).



Lista 1 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros)		
Posição	Designação	Despesa em I&D
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	3.556.430 €
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	3.097.045 €
3	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	2.648.527 €
4	Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.	1.922.266 €
5	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1.814.120 €
6	Hospital de São João, E.P.E.	1.357.329 €
7	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	1.237.038 €
8	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	1.060.496 €
9	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	756.390 €
10	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	612.919 €
11	Centro Hospitalar do Oeste Norte	566.028 €
12	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.	473.743 €
13	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	358.008 €
14	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	349.265 €
15	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	304.321 €
16	Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	298.413 €
17	Hospital de São Marcos - Braga	272.144 €
18	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	227.751 €
19	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	211.130 €
20	Hospital de Faro, E.P.E.	199.405 €

Fonte:  
GPEARI/MCTES, IPCTN08.

Lista 2 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por intensidade de despesa <sup>(1)</sup> (despesa em I&D sobre o volume total de facturação)

Posição	Designação
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.
2	Centro Hospitalar do Oeste Norte
3	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.
4	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
5	Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.
6	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.
7	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.
8	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.
9	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.
10	Hospital de São João, E.P.E.
11	Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.
12	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.
13	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.
14	Hospital de Faro, E.P.E.
15	Hospital de São Marcos - Braga
16	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.
17	Grupo José de Mello Saúde, SGPS

**Notas:**

(1) O indicador refere-se à despesa em I&D sobre a despesa total facturada pelos hospitais, sendo esta última calculada tendo por base as seguintes contas do balancete analítico: custos com pessoal, imobilizações corpóreas (especificamente edifícios e outras construções; equipamento e material básico e administrativo; outras imobilizações incorpóreas), e em curso, fornecimentos e serviços externos, transferências e subsídios correntes obtidos e custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

**Fonte:**

GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 3 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&amp;D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)

Posição	Designação	Investigadores (ETI)
1	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	39,9
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	39,5
3	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	34,3
4	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	23,9
5	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	23,1
6	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	22,4
7	Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.	16,3
8	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	15,5
9	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	14,6
10	Hospital de São João, E.P.E.	13,0
11	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	7,5
12	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.	5,7
13	Centro Hospitalar do Oeste Norte	4,1
14	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	3,8
15	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	3,5
16	Hospital de Faro, E.P.E.	3,3
17	Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	2,7
18	Hospital de São Marcos - Braga	1,8
19	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1,1
20	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	1,0

Fonte:  
GPEARI/MCTES, IPCTN08.

Lista 4 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&amp;D em 2008 - ordenação decrescente por total de pessoas (inclui investigadores e outro pessoal técnico e de apoio) em I&amp;D, medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI)

Posição	Designação	Pessoal total (ETI)
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	60,0
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	40,4
3	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	39,9
4	Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.	34,3
5	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	30,7
6	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	25,5
7	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	23,2
8	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	22,4
9	Hospital de São João, E.P.E.	19,2
10	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	16,7
11	Hospital de São Marcos - Braga	13,8
12	Centro Hospitalar do Oeste Norte	11,1
13	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.	10,7
14	Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	8,7
15	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	7,5
16	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	7,5
17	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	3,8
18	Hospital de Faro, E.P.E.	3,3
19	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	1,4
20	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1,1

Fonte: GPEARI/MCTES, IPCTN08.

Lista 5.1 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros) na área científica de Medicina Básica <sup>(1)</sup>

Posição	Designação	Despesa em I&D
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	721.016 €
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	659.741 €
3	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	435.236 €
4	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	342.799 €
5	Centro Hospitalar do Oeste Norte	190.882 €
6	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	123.704 €
7	Hospital de São João, E.P.E.	119.458 €

**Notas:**

(1) Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: Anatomia e morfologia ; genética humana; imunologia; neurociências (inclui psicofisiologia); farmacologia e farmácia; química médica; toxicologia; fisiologia (inclui citologia), patologia.

**Fonte:**

GPEARI/MCTES, IPCTN08.

Lista 5.2 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&amp;D em 2008 - ordenação decrescente por volume de despesa (em Euros) na área científica de Medicina Clínica

Posição	Designação	Despesa em I&D					
		Total	Hematologia e Oncologia	Sistemas Cardíacos e Cardiovasculares	Neurologia Clínica	Endocrinologia e Metabolismo (inclui diabetes e distúrbios hormonais)	Outra área da Medicina Clínica <sup>(1)</sup>
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	2.592.086 €	77.839 €	216.694 €	341.589 €	105.083 €	1.850.880 €
2	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	2.506.542 €	360.878 €	197.201 €	245.515 €	-	1.702.948 €
3	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	2.372.173 €	313.013 €	315.677 €	543.865 €	33.389 €	1.166.229 €
4	Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.	1.832.129 €	815.349 €	-	-	248.246 €	768.533 €
5	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1.568.190 €	11.389 €	565.390 €	102.101 €	-	889.310 €
6	Hospital de São João, E.P.E.	1.191.047 €	23.413 €	448.716 €	-	-	718.918 €
7	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	663.001 €	533.300 €	-	-	129.701 €	-
8	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	570.702 €	60.430 €	178.335 €	32.399 €	-	299.538 €
9	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.	411.861 €	328.590 €	-	-	-	83.271 €
10	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	358.008 €	-	-	-	-	358.008 €
11	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	349.265 €	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
12	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	321.622 €	180.715 €	-	-	7.371 €	133.536 €
13	Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	298.413 €	-	232.099 €	-	-	66.314 €
14	Centro Hospitalar do Oeste Norte	278.846 €	-	-	-	-	278.846 €
15	Hospital de São Marcos - Braga	272.144 €	-	272.144 €	-	-	-
16	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	247.408 €	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
17	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	225.145 €	-	-	-	-	225.145 €
18	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	211.130 €	-	-	28.832 €	66.970 €	115.328 €
19	Hospital de Faro, E.P.E.	158.795 €	3.670 €	36.940 €	59.672 €	-	58.512 €
20	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	156.414 €	24.343 €	47.469 €	44.629 €	-	39.973 €

**Nota:**

(1) Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: andrologia; obstetrícia e ginecologia; pediatria; doença vascular periférica; sistema respiratório; medicina dos cuidados intensivos e medicina de urgência; anestesiologia; ortopedia; cirurgia; radiologia, medicina nuclear e imagens médicas; transplantes; estomatologia, medicina e cirurgia oral; dermatologia e doenças venéreas; alergologia; reumatologia; gastroenterologia e hepatologia; urologia e nefrologia; oftalmologia; otorrinolaringologia; psiquiatria; geriatria e gerontologia; medicina geral e medicina interna; outras áreas da medicina clínica; medicina complementar e medicina integrativa (medicinas complementares e alternativas).

**Sinais convencionais:**

'n.d.' - Dados não disponíveis '-' Resultado nulo.

**Fonte:**

GPEARI/MCTES, IPCTN08.

Lista 6.1 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) na área científica de Medicina Básica <sup>(1)</sup>

Posição	Designação	Investigadores (ETI)
1	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	13,3
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	8,4
3	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	6,9
4	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	4,7
5	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	4,0
6	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	1,7
7	Centro Hospitalar do Oeste Norte	1,4
8	Hospital de São João, E.P.E.	1,1

**Notas:**

(1) 1 Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: Anatomia e morfologia ; genética humana; imunologia; neurociências (inclui psicofisiologia); farmacologia e farmácia; química médica; toxicologia; fisiologia (inclui citologia), patologia.

**Fonte:**

GPEARI/MCTES, IPCTN08

Lista 6.2 – Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em actividades de I&amp;D em 2008 - ordenação decrescente do número de investigadores medido em Equivalente a Tempo Integral (ETI) na área científica de Medicina Clínica

Posição	Designação	Investigadores (ETI)					
		Total	Hematologia e Oncologia	Sistemas Cardíacos e Cardiovasculares	Neurologia Clínica	Endocrinologia e Metabolismo (inclui diabetes e distúrbios hormonais)	Outra área da Medicina Clínica <sup>(1)</sup>
1	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	30,3	4,0	4,0	6,9	0,4	14,9
2	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	25,0	0,8	2,1	3,3	1,0	17,8
3	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	21,2	3,1	1,7	2,1	-	14,4
4	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	20,7	0,2	7,4	1,3	-	11,7
5	Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.	15,5	6,9	-	-	2,1	6,5
6	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14,4	1,5	4,5	0,8	-	7,6
7	Hospital de São João, E.P.E.	11,4	0,2	4,3	-	-	6,9
8	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	9,8	5,5	-	-	0,2	4,1
9	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	9,1	7,4	-	-	1,8	-
10	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	8,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
11	Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.	5,0	4,0	-	-	-	1,0
12	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	3,9	0,6	1,2	1,1	-	1,0
13	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	3,8	-	-	-	-	3,8
14	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	3,4	-	-	-	-	3,4
15	Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	2,7	-	2,1	-	-	0,6
16	Hospital de Faro, E.P.E.	2,7	0,1	0,6	1,0	-	1,0
17	Centro Hospitalar do Oeste Norte	2,0	-	-	-	-	2,0
18	Hospital de São Marcos - Braga	1,8	-	1,8	-	-	-
19	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1,1	-	-	0,2	0,3	0,6
20	Grupo José de Mello Saúde, SGPS	1,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

**Notas:**

(1) Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: andrologia; obstetrícia e ginecologia; pediatria; doença vascular periférica; sistema respiratório; medicina dos cuidados intensivos e medicina de urgência; anestesiologia; ortopedia; cirurgia; radiologia, medicina nuclear e imagens médicas; transplantes; estomatologia, medicina e cirurgia oral; dermatologia e doenças venéreas; alergologia; reumatologia; gastroenterologia e hepatologia; urologia e nefrologia; oftalmologia; otorrinolaringologia; psiquiatria; geriatria e gerontologia; medicina geral e medicina interna; outras áreas da medicina clínica; medicina complementar e medicina integrativa (medicinas complementares e alternativas).

**Sinais convencionais:**

'n.d.' - Dados não disponíveis; '-' Resultado nulo.

**Fonte:**

GPEARI/MCTES, IPCTN08

## PARTE III – ANÁLISE DAS 100 EMPRESAS COM MAIS DESPESA EM I&D

### ÍNDICE

1. SUMÁRIO .....	54
2. A Despesa em I&D das empresas.....	56
2.1.Enquadramento: A evolução da despesa em I&D em Portugal.....	56
2.2.Impacto e estrutura da despesa empresarial em I&D.....	58
2.3.A especialização da I&D nas empresas em Portugal .....	62
i) Serviços.....	63
ii) Indústria transformadora.....	63
iii) Indústria farmacêutica, química e agro-alimentar.....	655
3. Recursos Humanos em I&D .....	66
3.1.Enquadramento: número de investigadores, capacidade de formação avançada e produção científica e tecnológica em Portugal .....	66
3.2. A especialização dos investigadores no sector empresarial.....	70
4. Listas de Empresas.....	72
4.1. Empresas com mais despesa em I&D por sector .....	72
4.2. Empresas com maior número de investigadores por sector.....	74

## 1.SUMÁRIO

As 100 empresas com maior despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) aumentaram o seu investimento em mais de 239 milhões de euros em 2008, representando um crescimento de cerca de 30% face ao ano anterior. Este grupo de empresas investiu em I&D, no seu total, aproximadamente mil milhões de euros em 2008, representando cerca de 77% do total da I&D empresarial nesse ano.

A lista de empresas com maior despesa em I&D foi elaborada com base nos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2008 (IPCTN08) e na sequência da validação da informação pelas empresas. Esta publicação, que segue a linha de publicações de anos anteriores, foi aprofundada e melhorada segundo as melhores práticas internacionais e inclui a seriação das empresas por intensidade de I&D, ou seja, de despesa em I&D por volume de negócios, assim como em função da despesa global (intramuros e extramuros). Considera ainda este ano, pela primeira vez, informação sobre o emprego científico no sector privado, ordenando as 100 empresas e instituições com maior despesa em I&D em função do número de investigadores, do número de doutorados e do pessoal total a desenvolver actividades de I&D. É assim alargado o leque de informação sobre recursos humanos especializados e em actividades de I&D no sector empresarial em Portugal.

Os valores agora tornados públicos incluem também listagens sectoriais das 100 empresas com maior investimento em I&D em três sectores específicos, designadamente:

- a) nos serviços intensivos em conhecimento, que inclui os serviços de informação, telecomunicações e electrónica, energia, água, construção, serviços financeiros e outros, os quais representam 58% do total da despesa empresarial em I&D;
- b) na indústria transformadora, nomeadamente, indústrias de equipamentos, metalomecânica, e outras, que totalizam 25% da despesa empresarial em I&D;
- c) na indústria química, farmacêutica e agro-alimentar, que somam 17% da despesa empresarial em I&D.

Estes dados concluem a divulgação do IPCTN08, o qual foi enviado a 10.188 empresas potencialmente executoras de actividades de I&D e 1.427 instituições hospitalares. De um total de 9.486 respostas (i.e., cerca de 82% do total inquirido), 2.089 empresas e unidades hospitalares declararam exercer actividades de I&D (enquanto em 2005 eram 1.131).

Os resultados globais do IPCTN08, divulgados em Junho passado, mostraram que a despesa total em I&D ultrapassou 2.585 milhões de euros em 2008, passando a representar um máximo histórico de 1,55% do PIB nacional. O valor da despesa em I&D tem vindo a crescer continuamente desde 2005, tendo superado a Irlanda (1,43%), a Espanha (1,35%) e a Itália (1,18%).



Este crescimento tem sido particularmente expressivo no sector das empresas, no qual a actividade de I&D quase triplicou desde 2005 (a preços correntes) e cresceu 28% entre 2007 e 2008, para cerca de 1.295 milhões de euros em 2008 (face a 1.011 milhões de euros em 2007 e 462 milhões de euros em 2005). A despesa em I&D das empresas atinge agora 0,78% do PIB (era 0,62% do PIB em 2007), representando metade da despesa nacional total em I&D.

Elemento fundamental da estratégia seguida para o desenvolvimento científico e tecnológico em Portugal é o reforço dos recursos humanos em Ciência e Tecnologia. O número de investigadores registados em actividades de I&D ultrapassou pela primeira vez a barreira dos 75.000 investigadores (representam 40.408 investigadores ETI), com cerca de 43% mulheres, uma das percentagens mais elevadas na UE. Entre 2007 e 2008, o número de investigadores cresceu 46%, tendo praticamente duplicado desde 2005. Do total de investigadores registados em actividades de I&D, 57% são investigadores integrados no sector do ensino superior (mais de 46.000 investigadores), 26% são investigadores no sector das empresas, enquanto os restantes 17% fazem investigação nos sector público e em instituições privadas sem fins lucrativos (IPFSLs).

O número de mulheres a exercerem actividades de investigação ultrapassou 32.000 e praticamente duplicou desde 2005. O peso das mulheres na prática de investigação é particularmente significativo no sector público, no qual representam cerca de 61% do total de investigadores, representando 30% do total de investigadores nas empresas.

O número de estrangeiros registados em actividades de I&D quase que duplicou desde 2005, tendo aumentado 47% entre 2007 e 2008, e atingindo neste último ano 4.015 investigadores. Destes estrangeiros, 48% são provenientes de outros países da União Europeia (juntamente com os restantes países da OCDE somam 55%). Os restantes 45% são investigadores provenientes de países não-membros da OCDE. Da totalidade de investigadores estrangeiros no sistema, mais de 72% encontram-se no Ensino superior.

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) é uma operação censitária de periodicidade anual a partir de 2007 (era bienal desde 1982), que constitui a base de informação estatística oficial sobre recursos humanos e financeiros afectos a actividades de I&D em Portugal.

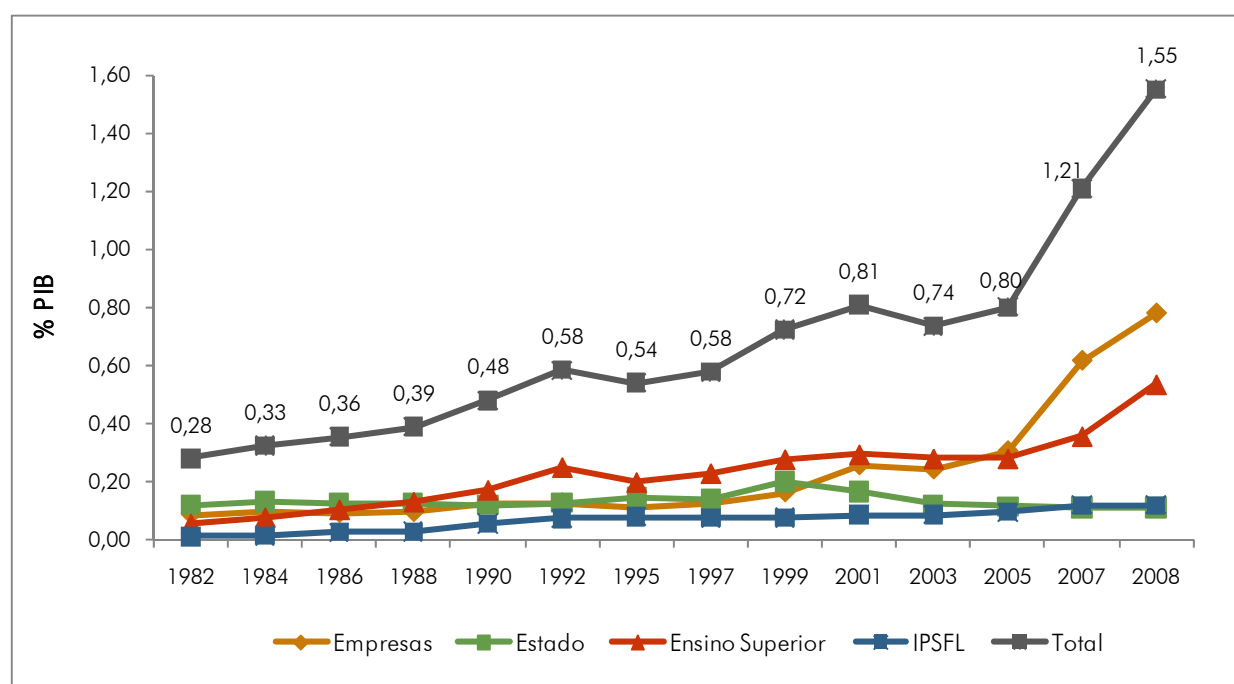
## 2.A Despesa em I&D das empresas

### 2.1 Enquadramento: A evolução da despesa em I&D em Portugal

A despesa nacional em actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) foi de 2.585 milhões de euros em 2008, representando um aumento próximo dos 31% (a preços correntes) face ao valor registado em 2007 de 1.973 milhões de euros. Estes valores da despesa nacional em I&D correspondem a 1,55% do PIB em 2008, enquanto era 1,21% do PIB em 2007, como ilustra a Figura 1.

O sector das empresas é aquele que mais contribuiu para este valor, com cerca 1.295 milhões de euros em 2008, enquanto era 1.011 milhões de euros em 2007. O conjunto dos sectores do Ensino Superior e das Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos representa cerca de 1.101 milhões de euros na despesa de 2008 (registando também um aumento face aos 777 milhões de euros de 2007).

Figura 1 – Evolução da despesa em I&D como percentagem do PIB em Portugal (1982 a 2008)

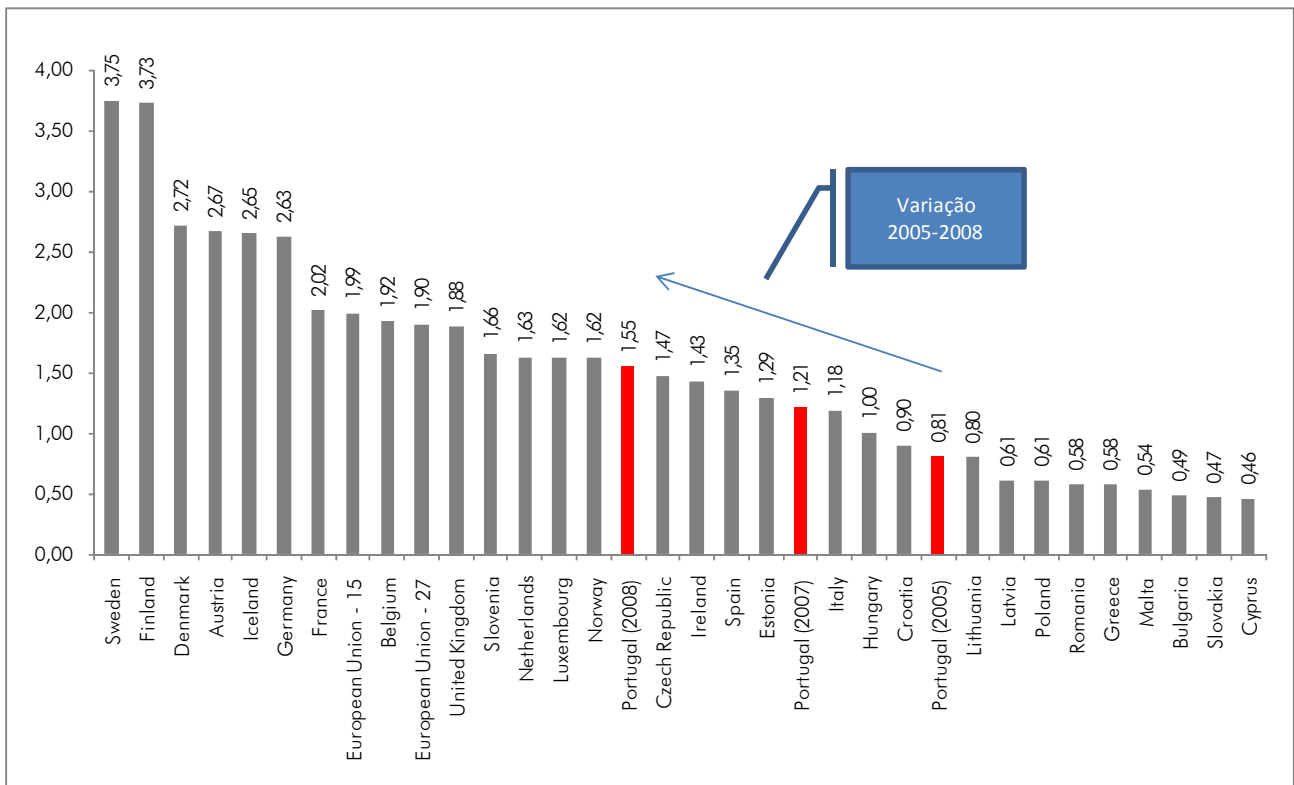


**Notas:** O sector Instituições inclui todas as unidades nos seguintes sectores de execução: Estado; Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos. Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

Em 2008, a despesa em I&D das empresas em Portugal representou quase o triplo (a preços correntes) da despesa em 2005 (462 milhões de euros) e um aumento de 28% face a 2007 (1.011 milhões de euros). Esta evolução levou Portugal a ultrapassar a Irlanda (1,43% do PIB) e Espanha (1,35% do PIB) em 2008, em termos da despesa em I&D em percentagem do PIB, evolução registada na Figura 2.

Também em 2008, a despesa nacional das empresas em I&D atingiu 0,78% do PIB (metade da despesa total nacional em I&D), ultrapassando o valor registado para as empresas em Espanha (0,74% do PIB).

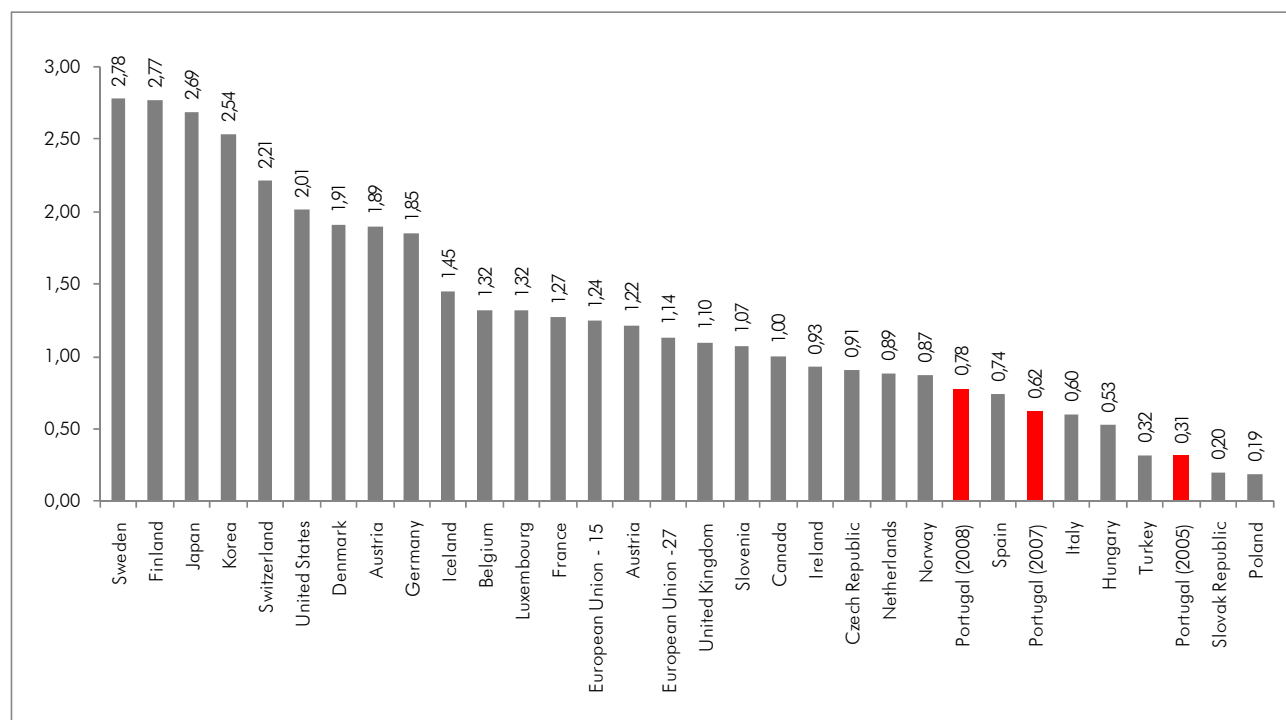
**Figura 2** - Comparação internacional dos níveis de despesa total em I&D em percentagem do PIB



**Nota:** Dados referentes a 2008 ou último ano disponível (em Portugal, dados de 2005, 2007 e 2008).

**Fonte:** MSTI 2009, OCDE. Portugal: Portugal: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

Figura 3 – Despesa empresarial em I&D em percentagem do PIB, por país



Nota: Dados referentes a 2008 ou último ano disponível (em Portugal, dados de 2005, 2007 e 2008).

Fonte: MSTI, OCDE. Portugal: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

## 2.2 Impacto e estrutura da despesa empresarial em I&D

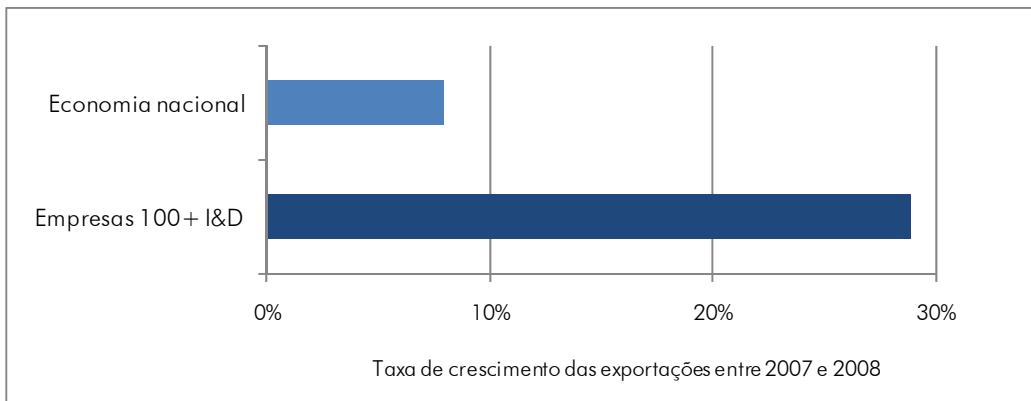
O exercício do IPCTN08 inclui 1.883 empresas em Portugal que declararam ter realizado actividades de I&D, um número que em 2007 era de 1.596 e 939 em 2005. Em 2008, as 100 empresas com maior despesa em I&D representavam 77% do total da despesa empresarial em I&D. Estas 100 empresas empregavam 206 mil pessoas em 2008, o que correspondia a 5% do total do emprego nas empresas em Portugal, representando um volume de negócios de 84.275 milhões de euros (23% do volume de negócios total das empresas nacionais).

A análise mostra ainda que essas 100 empresas registaram cerca de 15.140 milhões de euros de exportações (29% do total das exportações nacionais). Estas empresas geraram ainda em 2008 cerca de 10.963 milhões de euros de VAB<sup>2</sup>, ou seja, cerca de 13% do VAB nacional. De facto, o impacto das empresas com mais despesa em I&D pode ser analisado em termos do volume de exportações e do VAB, quantificado nos parágrafos seguintes.

As exportações do conjunto das 100 empresas que mais investiram em I&D cresceram 29% entre 2007 e 2008, uma taxa de crescimento quase 4 vezes superior à das exportações do conjunto da economia nacional, Figura 4. Por exemplo, as 5 empresas nacionais com maior volume de exportações em 2008 estão entre as 40 empresas que mais investiram em I&D nesse ano.

<sup>2</sup> VAB – Valor Acrescentado Bruto

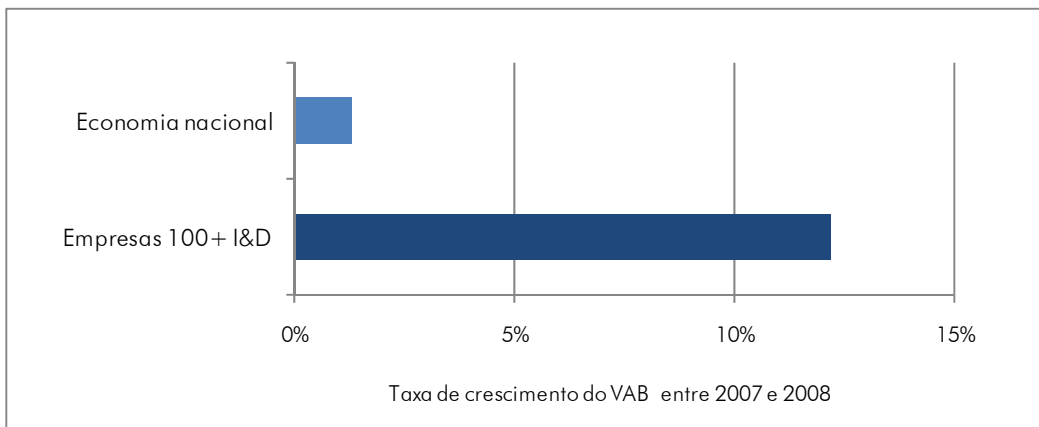
**Figura 4** – Taxa de crescimento das exportações entre 2007 e 2008 para o total da economia nacional e do grupo das 100 empresas com maior despesa em I&D



**Fonte:** INE. GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

O valor gerado em Portugal pelo conjunto das 100 empresas que mais investiram em I&D, expresso em termos de VAB, cresceu 12% entre 2007 e 2008, uma taxa de crescimento quase 10 vezes superior à do VAB gerado no conjunto da economia nacional, Figura 5.

**Figura 5** – Taxa de crescimento do VAB entre 2007 e 2008 para o total da economia nacional e do grupo das 100 empresas com maior despesa em I&D



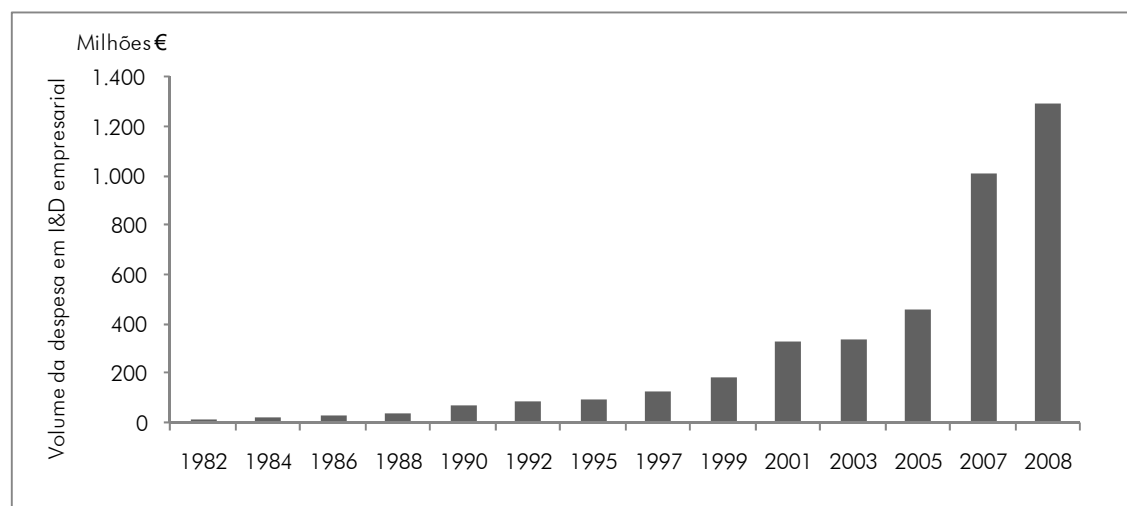
**Fonte:** INE. GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

Os resultados e a análise reportada referem-se à despesa em actividades de I&D executadas pelas próprias empresas (i.e., excluindo a contratação de serviços de I&D), também denominada despesa intramuros. Essa despesa intramuros em I&D das empresas em 2008 representava 50% da despesa nacional total em I&D, enquanto era 38% em 2005 e 21% em 1995.

Adicionalmente, as empresas contrataram actividades de I&D a outras empresas e/ou a instituições científicas e para tal financiaram ou transferiram fundos para outras empresas e/ou instituições que executaram essas actividades. Essa despesa, denominada extramuros<sup>3</sup>, em 2008, foi de 242 milhões de euros (para um valor da despesa intramuros em I&D de 1.295 milhões de euros).

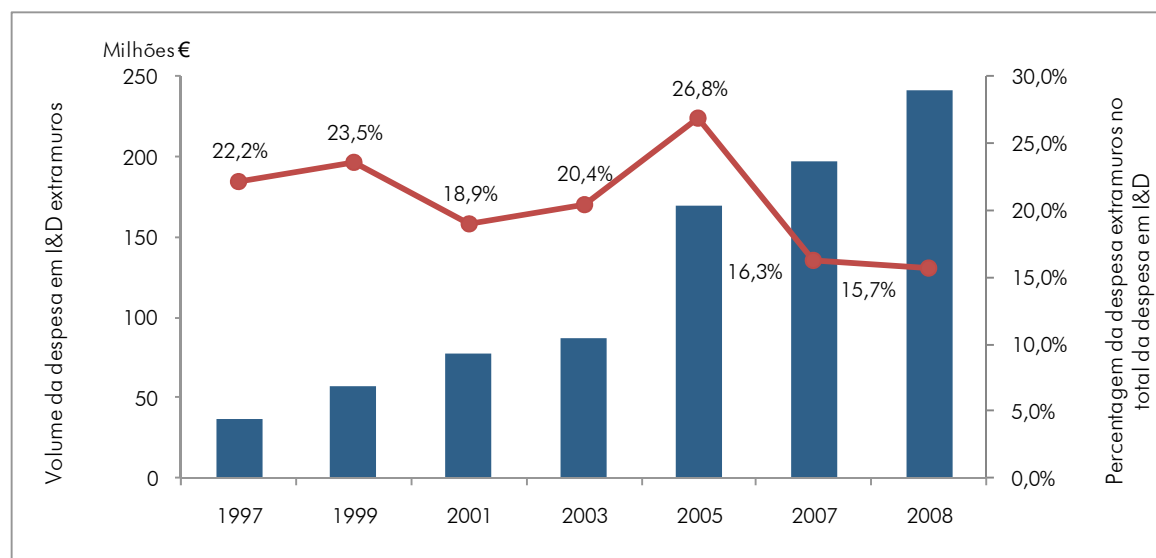
As Figuras 6 e 7 ilustram a evolução da despesa intramuros e extramuros, revelando que o aumento da despesa intramuros é o mais significativo e que o peso relativo da despesa extramuros na despesa global tem diminuído, representando 27% da despesa global em 2005 e apenas 16% da despesa global em I&D em 2008.

**Figura 6** – Despesa intramuros em I&D no sector empresas (1982 a 2008)



Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

**Figura 7** – Despesa extramuros em I&D no sector empresas (1997 a 2008)

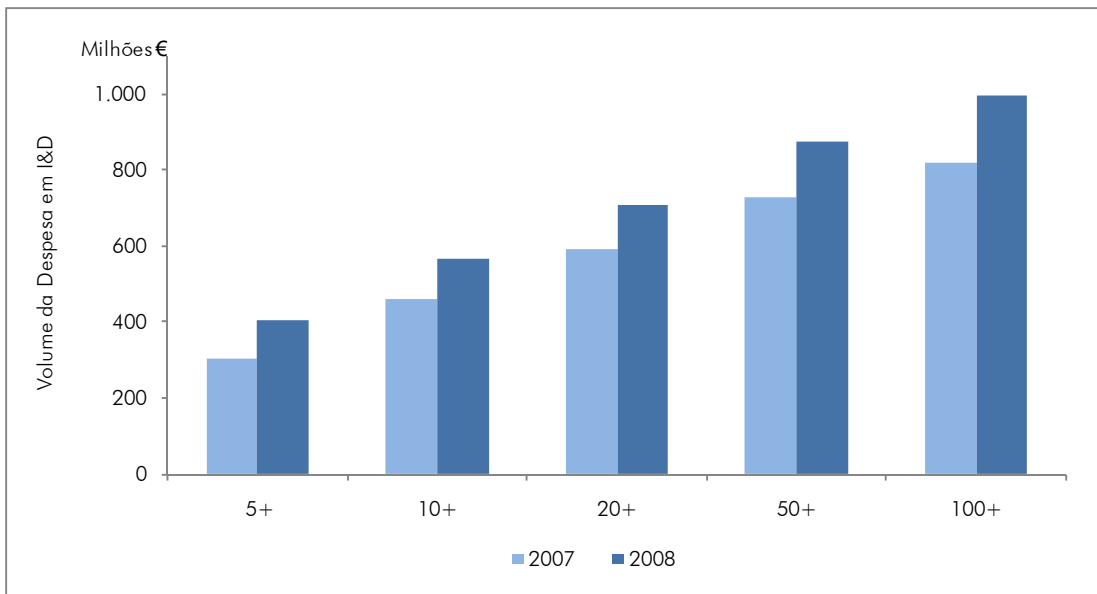


Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

<sup>3</sup> As despesas intramuros e extramuros estão definidas de acordo com o Manual de Frascati da OCDE.

A análise sugere que o investimento empresarial em I&D tem ainda um potencial considerável de crescimento, na medida em que a despesa está distribuída por um número significativo de empresas: as 5 maiores empresas em volume de I&D representam 30% do total da despesa empresarial em I&D; enquanto as 20 maiores empresas representam menos de 60% do total da despesa empresarial em I&D em 2008, distribuição apresentada na Figura 8. Já as 100 empresas com maior despesa em I&D representavam em 2008 77% da despesa total em I&D e 50% do total de investigadores a trabalhar em Portugal. Este potencial de crescimento é visível também no número de empresas a declarar actividades de I&D que aumentou de 939 em 2005, para 1.596 em 2007 e 1.883 em 2008.

**Figura 8** – Representatividade das empresas com mais despesa em I&D (2007 e 2008)



**Fonte:** GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)

Os dados mostram ainda que, em 2008, as empresas pertencentes a grupos com sede no estrangeiro realizaram 31% da despesa das 100 maiores empresas em termos de investimento em I&D, ou seja, 304 milhões de euros. Estes grupos internacionais empregavam nesse ano 42% dos investigadores a trabalhar em empresas em Portugal (ou seja, 2.488 ETI).

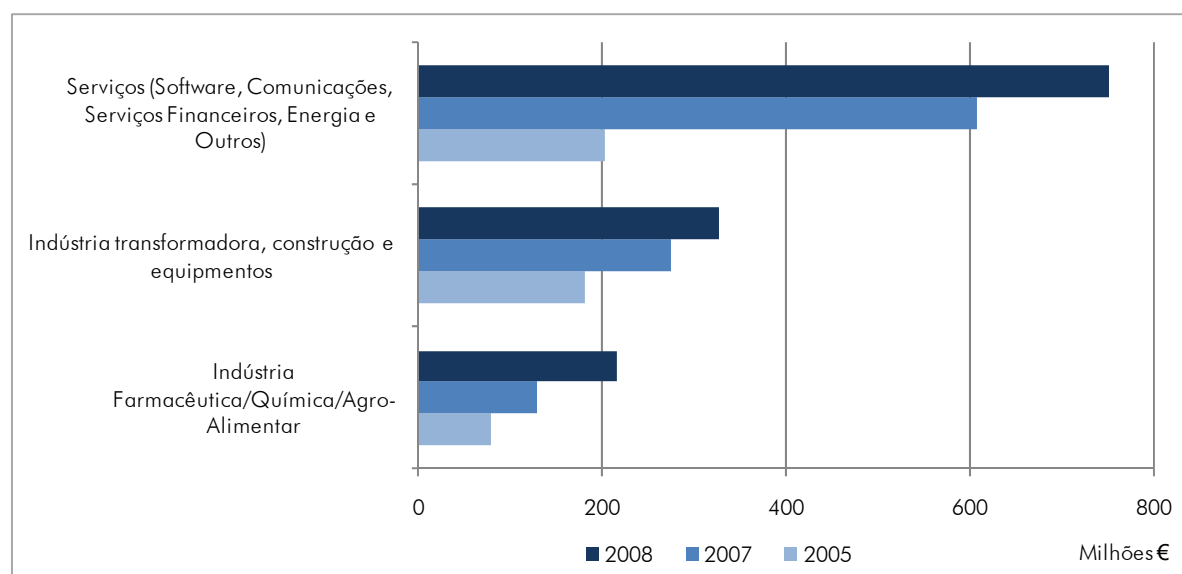
## 2.3 A especialização da I&D nas empresas em Portugal

O investimento em I&D nas empresas pode ser analisado por três grandes sectores, agrupados de acordo uma base de conhecimento comum e dirigidos para tipos de tecnologias e desenvolvimento comparáveis:

- **Serviços**, englobando toda a I&D desenvolvida nas empresas que operam nos serviços intensivos em conhecimento, incluindo, entre outros, as tecnologias de informação, comunicações e electrónica; os serviços financeiros; os serviços relacionados com a energia e o ambiente; e os serviços de engenharia, investigação e consultoria. A I&D desenvolvida nestes serviços, na sua maioria intensivos em conhecimento, envolve actividades como o desenvolvimento de software, a modelação, a análise estatística, os estudos de mercado, todas elas com uma forte dependência da base de recursos humanos.
- **Indústria transformadora, construção e equipamentos**, que engloba toda a indústria de produção e reparação de materiais, peças, ferramentas e equipamentos, assim como o sector da construção.
- **Indústria farmacêutica, química e agro-alimentar**, que inclui a actividade industrial nestes sectores, e que se distingue da indústria transformadora por estar particularmente associada a trabalho laboratorial.

A Figura 9 mostra que a despesa em I&D nos sectores intensivos em conhecimento quadruplicou desde 2005, com os serviços financeiros a crescerem 9 vezes, seguido das comunicações (8 vezes), e dos serviços de informática (6 vezes). A despesa no sector da energia e ambiente foi a que registou um crescimento mais acentuado, tendo aumentado 80 vezes entre 2005 e 2008. No mesmo período, o sector automóvel (indústria transformadora) aumentou 7 vezes o investimento em I&D, seguido pelo alimentar (3,5 vezes) e pela indústria farmacêutica (1,5 vezes), estes dois últimos incluídos na indústria farmacêutica, química e agro-alimentar.

Figura 9 – Grandes sectores de despesa intramuros em I&D das empresas em Portugal, 2005-2008



Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)



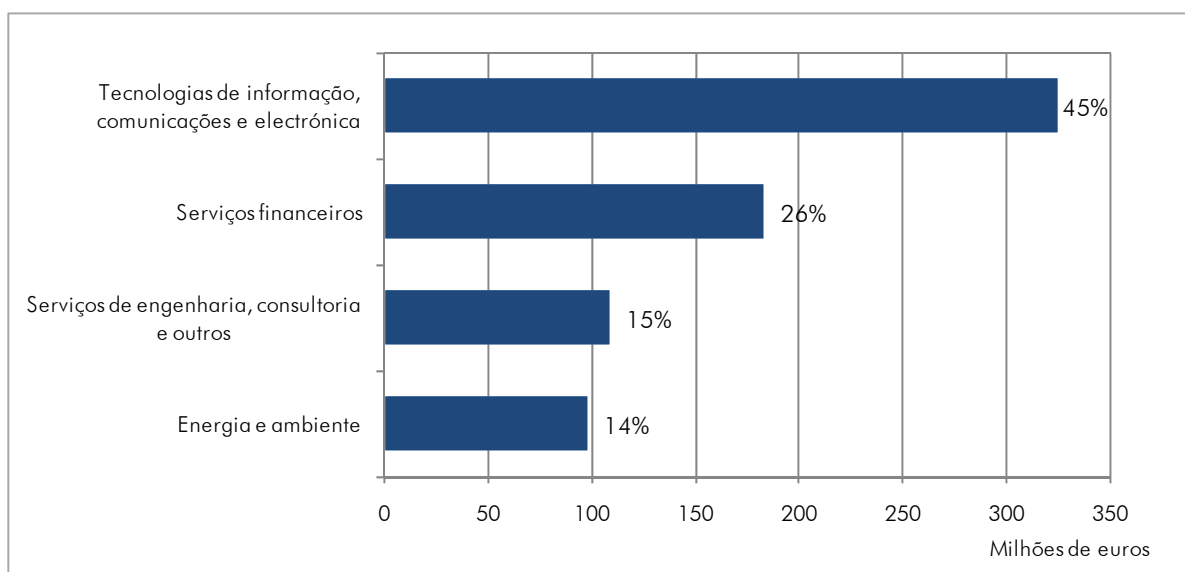
### i) -Serviços

O sector dos serviços representou 72% da despesa em I&D das 100 empresas que mais investiram nestas actividades, ou seja, 714 milhões de euros. Neste sector distinguem-se algumas actividades que têm características muito específicas e que, por isso, podem ser agrupadas em três subgrupos: Tecnologias de Informação, Comunicações e Electrónica (TICE); Serviços financeiros; e Energia e Ambiente, cuja despesa se distribui de acordo com a Figura 10.

Nas 100 empresas com maior despesa em I&D há uma forte preponderância das TICE que, em conjunto com os serviços financeiros, representam 51% do total de despesa em I&D destas 100 empresas em 2008, uma distribuição semelhante à observada em 2007, quando estes dois grupos representavam 53% do total.

O subgrupo Energia e Ambiente destaca-se pelo crescimento do investimento em I&D que registou entre 2007 e 2008, tendo passado a representar 14% do total da despesa das 100 empresas que mais investiram em I&D (face aos 9% que representava em 2007).

**Figura 10** – Distribuição da despesa intramuros em I&D em 2008 nos Serviços (valores em milhões de euros e percentagem do sector)



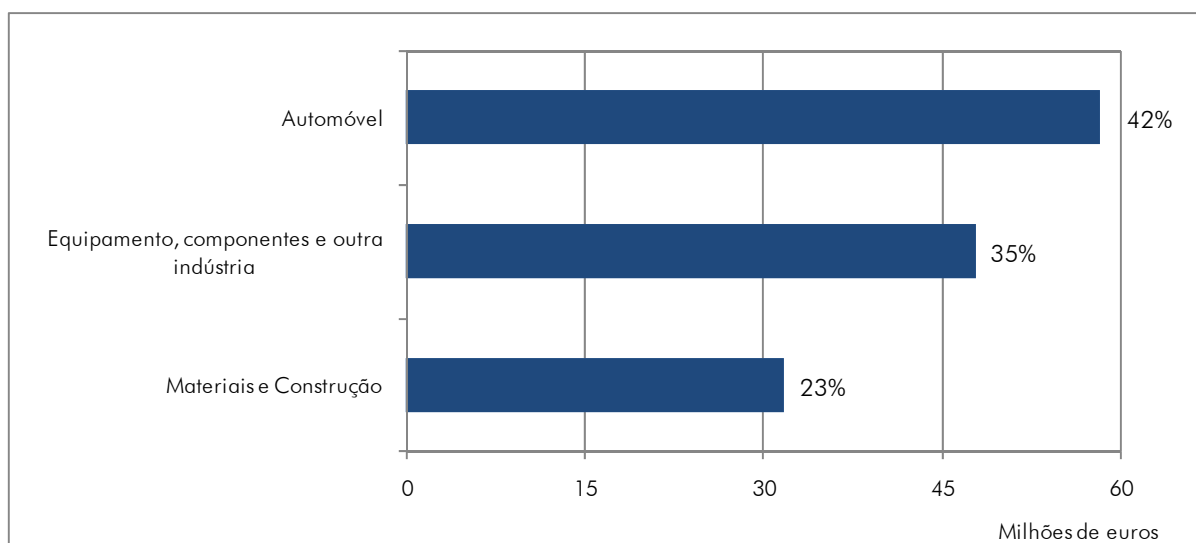
Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)

### ii) -Indústria transformadora

A indústria transformadora representou 14% da despesa em I&D das 100 empresas que mais investiram nestas actividades, ou seja, 138 milhões de euros. Do valor da despesa em I&D neste sector, 60% é executado por empresas pertencentes a grupos internacionais, um valor que sobe para 87% quando se considera apenas o subgrupo da indústria automóvel.

Neste grupo de sectores distinguem-se três subgrupos, designadamente: a indústria automóvel, pelo seu carácter integrador e peso na actividade de I&D deste sector; os materiais e construção; e restante indústria relacionada com componentes e equipamentos (Figura 11). É de destacar na indústria automóvel uma taxa de crescimento da despesa em I&D de 38% entre 2007 e 2008, ano em que a despesa em I&D atingiu 58 milhões de euros.

**Figura 11** – Distribuição da despesa intramuros em I&D em 2008 na Indústria transformadora (valores em milhões de euros e percentagem do sector)

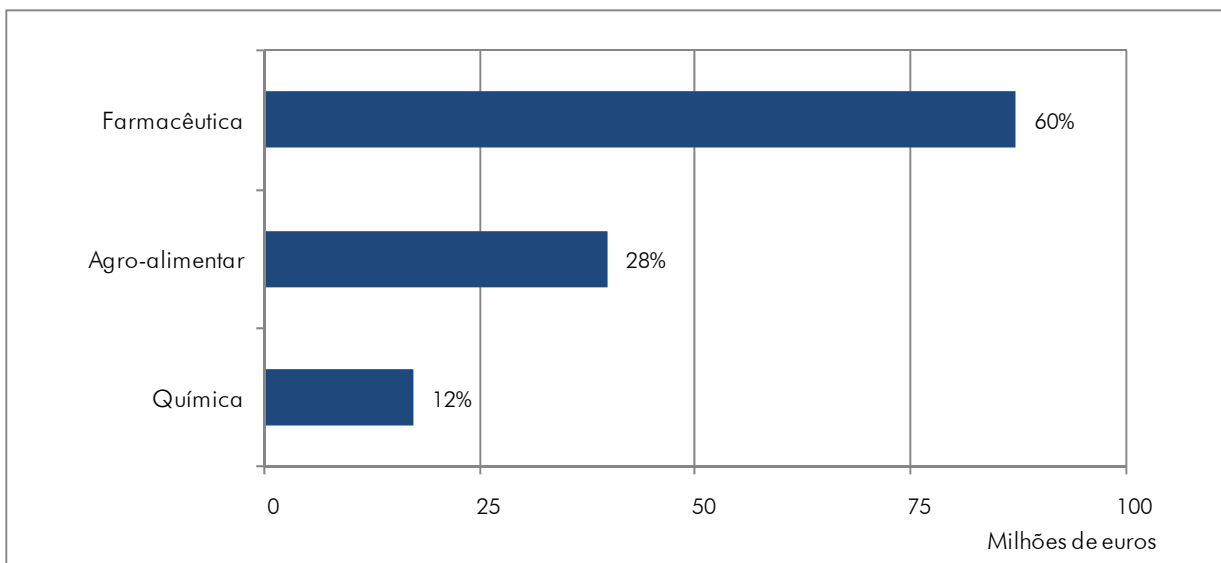


Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)

### iii) Indústria farmacêutica, química e agro-alimentar

A indústria farmacêutica, química e agro-alimentar representou 14% da despesa em I&D das 100 empresas que mais investiram nestas actividades em 2008, ou seja, 145 milhões de euros, representando um aumento de 16% face a 2007 (Figura 12). Neste sector é de destacar o crescimento de 38% na despesa em I&D da indústria farmacêutica entre 2007 e 2008, para 87 milhões de euros.

**Figura 12** - Distribuição da despesa intramuros em I&D em 2008 na Indústria farmacêutica, química e agro alimentar (valores em milhões de euros e percentagem do sector) (valores em milhões de euros e percentagem do sector)



Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)

## 3. Recursos Humanos em I&D

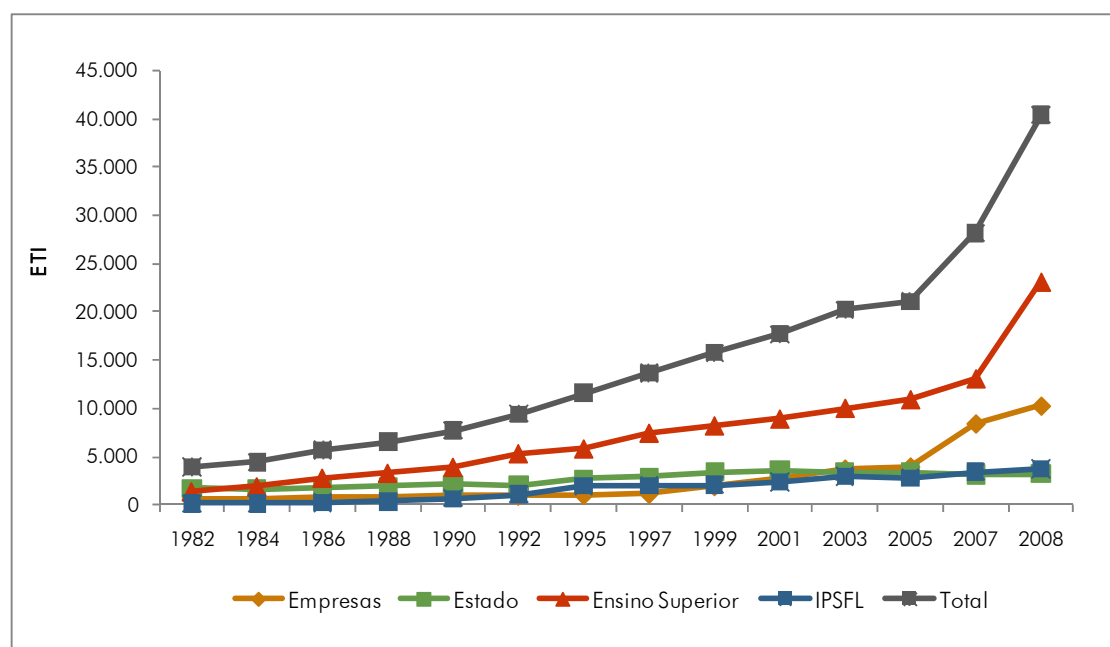
### 3.1 Enquadramento: número de investigadores, capacidade de formação avançada e produção científica e tecnológica em Portugal

O número total de investigadores registados no IPCTN08 ultrapassou os 75.000 investigadores (representando 40.408 investigadores medidos em ETI) em 2008, incluindo 43% de mulheres, uma das maiores percentagens na Europa. Entre 2007 e 2008, este número cresceu 46%, tendo praticamente duplicado desde 2005. O número de investigadores estrangeiros a trabalhar em Portugal também quase duplicou entre 2005 e 2008, atingindo 4.015 investigadores em 2008, dos quais 48% são nacionais de países da União Europeia.

O Ensino Superior e as Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos continuam, em conjunto, a representar a maior percentagem de investigadores, com cerca de 67%. O total de investigadores nestes sectores atingiu os 26.894 em 2008, quando medidos em ETI.

O número de investigadores nas empresas aumentou 22% entre 2007 e 2008, de 8.477 para 10.312, também quando medido em ETI. As empresas continuam a ser o segundo sector com mais investigadores, com cerca de 26% dos investigadores em ETI.

Figura 13 – Número de investigadores por sector (1982 a 2008)

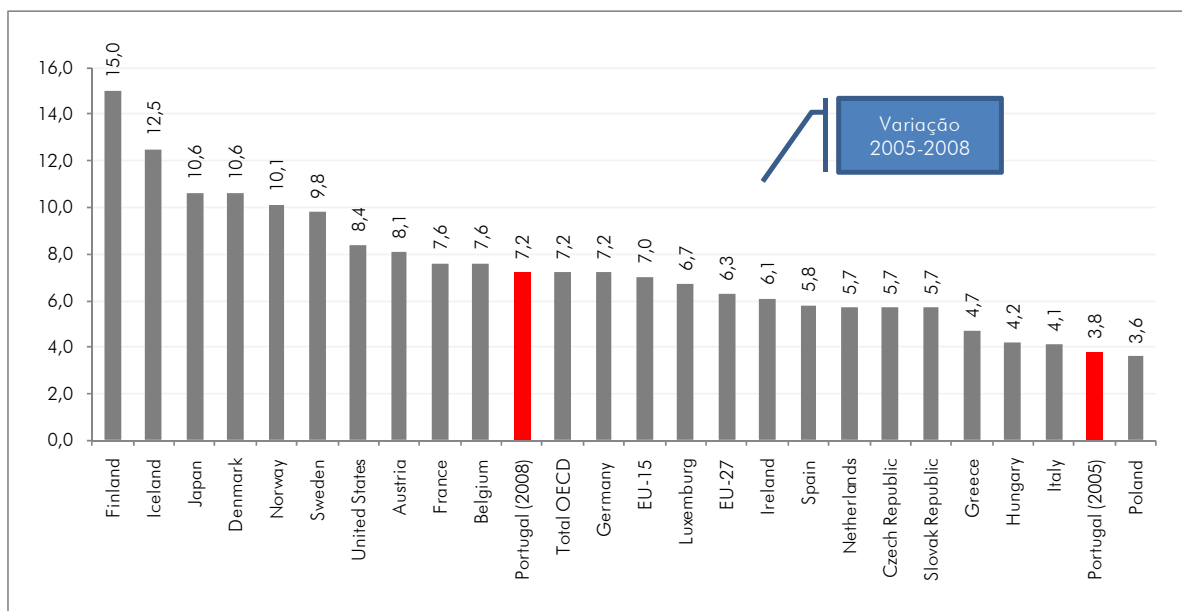


Notas: IPFSLs: Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

O número total de investigadores em Portugal atingiu pela primeira vez 7,2 investigadores em permilagem da população activa, quando em 2007 esse número era cerca de 6,7%. Portugal atingiu assim a média da OCDE ficando, no entanto, ainda abaixo de outros países de dimensão semelhante como a Finlândia, a Noruega e a Dinamarca.

Figura 14 – Número total de investigadores (ETI) em permilagem da população activa



Nota: Dados referentes a 2007, ou último ano disponível. Em Portugal, dados relativos a 2005 e 2008.

Fontes: MSTI-2009, OCDE. Portugal: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

Apesar da evolução observada em Portugal na formação de recursos humanos nos últimos anos, assim como no número de pessoas com formação superior a trabalhar em I&D, verifica-se ainda uma grande disparidade internacional nos indicadores relevantes. Essa disparidade é contudo também verificada a nível regional em Portugal. Por exemplo, em 2008, 45% de todo o pessoal em I&D encontrava-se na região de Lisboa, enquanto esse valor era de 53% em 2001 (Tabela 1).

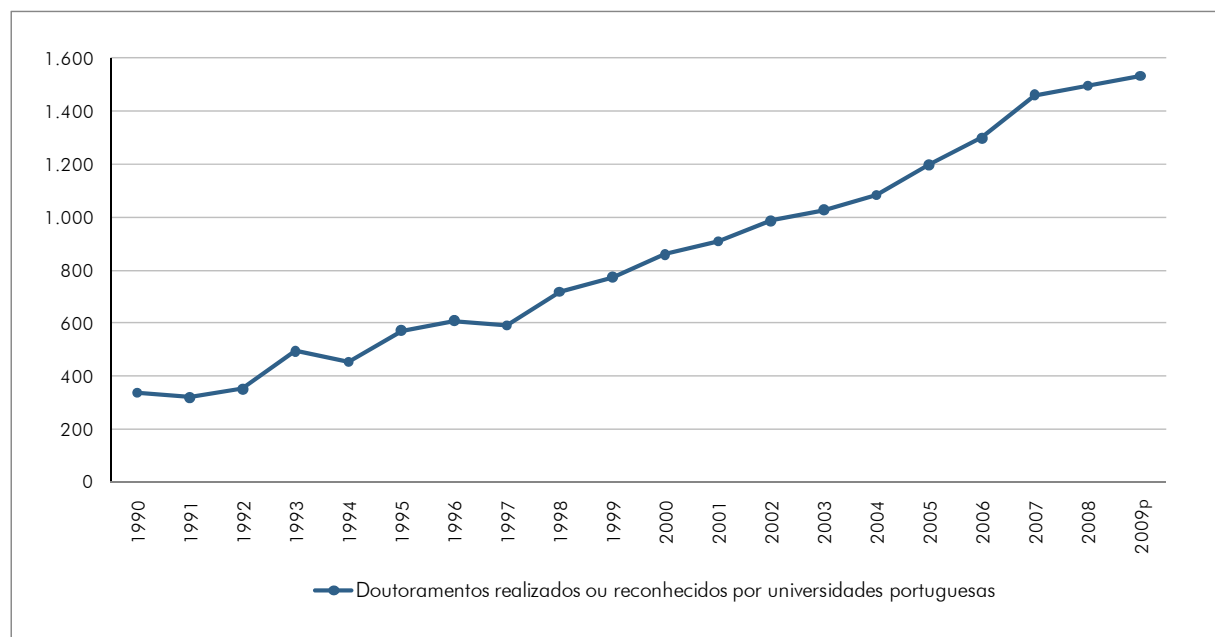
Tabela 1 – Pessoal em I&D por regiões em Portugal – 2008

Regiões	Pessoal Total em I&D		Investigadores	
	(Nº pessoas)	(ETI)	(Nº pessoas)	(ETI)
Norte	24.051	12.408,80	20.432	10.515,30
Centro	17.040	8.852,80	14.367	7.453,90
Lisboa	39.245	22.778,80	34.121	19.342,80
Alentejo	3.771	1.913,60	3.242	1.541,30
Algarve	1.930	992,5	1.790	895,1
R. A. Açores	787	491,6	586	364,2
R. A. Madeira	748	443,5	540	295,4
<b>TOTAL</b>	<b>87.572</b>	<b>47.881,70</b>	<b>75.078</b>	<b>40.408,00</b>

Fonte: GPEARI/MCTES

O crescimento da I&D, quer no sector das empresas quer nos restantes sectores, depende da disponibilidade de recursos humanos especializados e de pessoal com formação avançada. Neste sentido, importa registar o aumento expressivo registado no número de novos doutoramentos realizados e registados em Portugal, totalizando em 2008 aproximadamente 1.500 novos doutoramentos, dos quais 51% foram realizados por mulheres.

**Figura 15** – Novos doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas



Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Nota-se ainda que, no que se refere às áreas de Ciências e Tecnologias, realizaram-se cerca de 4,5 novos doutoramentos por cada 10.000 habitantes entre os 25 e os 34 anos em 2008, tendo-se atingido a média europeia neste indicador (Tabela 2).

**Tabela 2** – Doutoramentos em Ciência e Tecnologia por 1 000 habitantes entre os 25 e os 34 anos

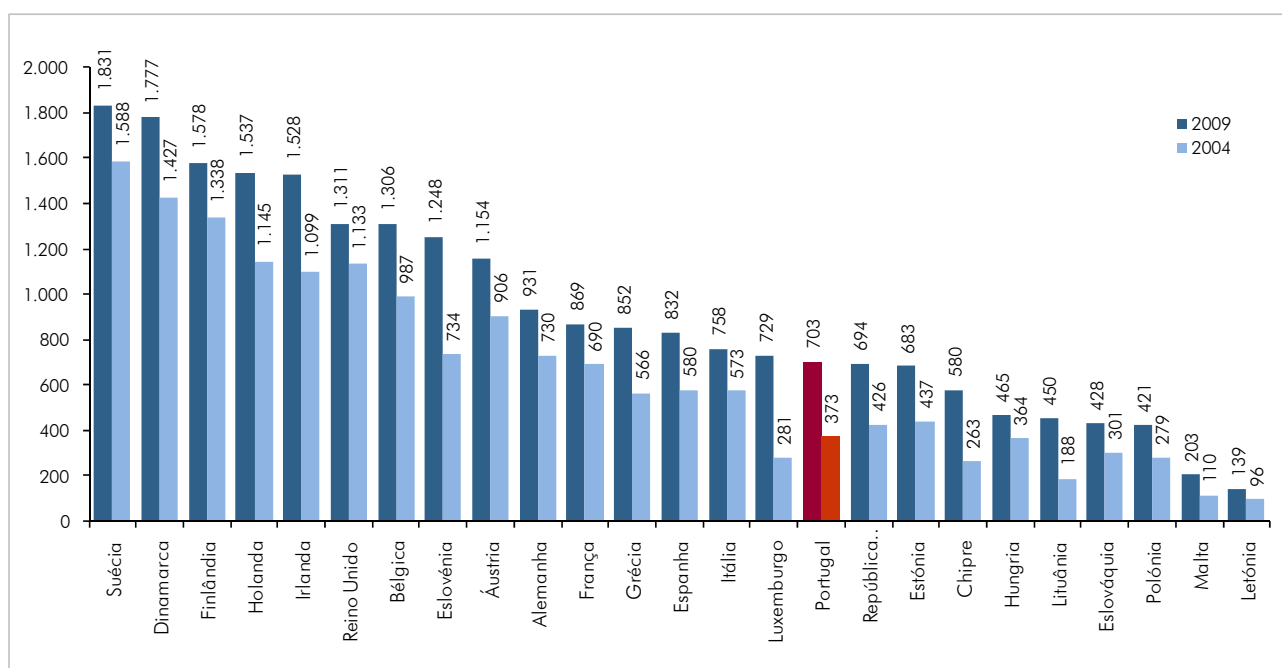
	Total de doutoramentos	Doutoramentos em C&T	Doutoramentos em C&T por 10.000 habitantes (25-34 anos)
2006	1.301	671	4,1
2007	1.459	686	4,2
2008	1.496	718	4,5

Fonte: GPEARI/MCTES

O crescimento do número de investigadores teve efeitos no número das publicações científicas de referência internacional, que duplicaram desde 2002, e triplicaram desde 2000. Os dados mostram que Portugal foi um dos países que mais aumentou o número de publicações nos últimos 5 anos, com um crescimento de 88%, atingindo as 703 publicações por milhão de habitantes em 2009, embora fique ainda abaixo de países como a Itália, Espanha ou Irlanda (Figura 16).

Ao mesmo tempo, o número de patentes portuguesas publicadas no Gabinete Europeu de Patentes (EPO) mais que triplicou face a 2004, enquanto o número de patentes registadas no Gabinete Norte-americano (USPTO) quadruplicou (Tabela 3).

Figura 16 – Número de publicações por milhão de habitantes, por país (2004 e 2008)



Fonte: GPEARI/MCTES

Tabela 3 – Número de patentes publicadas no EPO e registadas no USPTO

Nº de patentes	2004	2008
EPO (publicadas)	25	86
USPTO (registadas)	7	27

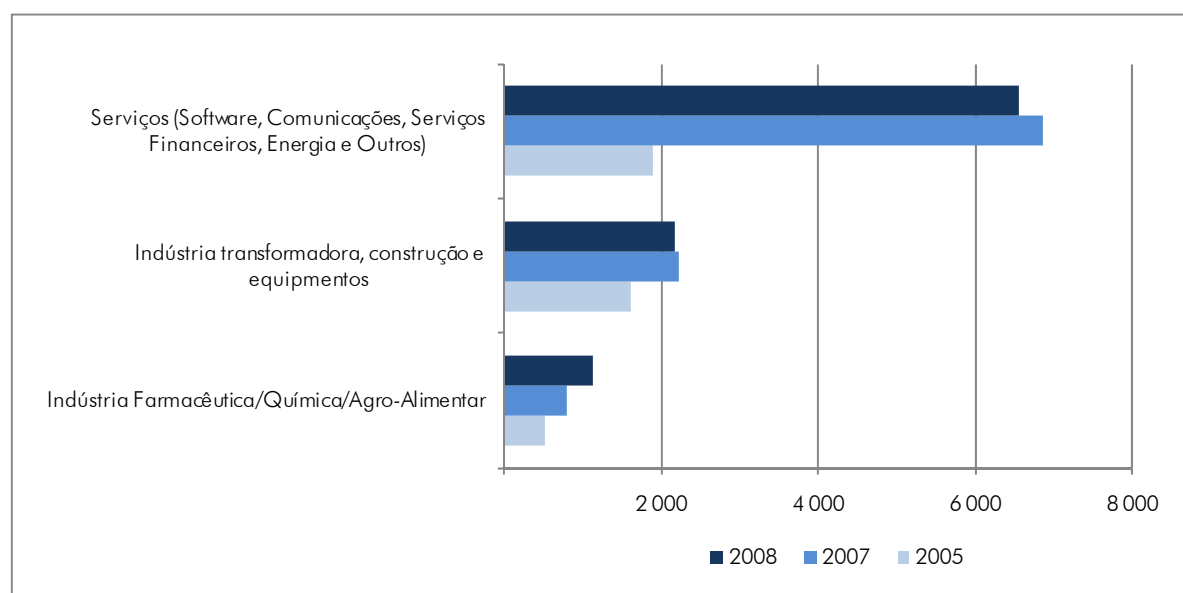
Fontes: European Patent Office (EPO) - esp@cenet; United States Patent and Trademark Office (USPTO)

### 3.2 A especialização dos investigadores no sector empresarial

A informação obtida no IPCTN08 sobre investigadores e outros recursos humanos em actividades de I&D mostra ser particularmente relevante o crescimento do número de investigadores nas empresas, que praticamente triplicou entre 2005 e 2008, tendo atingido mais de 18.000 investigadores (cerca de 10.312 investigadores quando quantificados em “equivalente a tempo integral”, ETI). A Figura 17 ilustra a evolução da repartição desses investigadores pelos três grandes subsectores apresentados anteriormente.

Considerando o grupo das 100 empresas com mais I&D em 2008, o total de investigadores medidos em ETI é de 5.945, o que representa 57% do total de investigadores (ETI) nas empresas. O sector dos serviços empregava, em 2008, 78% dos investigadores (ETI) das 100 empresas com maior despesa em I&D, ou seja, 4.634 investigadores (ETI), representando um aumento de 10% face a 2007.

Figura 17 – Distribuição por sectores dos investigadores das 100+ em I&D - 2008



Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

No âmbito das 100 empresas com maior despesa em I&D, 45% dos investigadores estão concentrados em actividades relacionadas com as tecnologias de informação, comunicação e electrónica (TICE); 14% na indústria transformadora; 12% nos serviços financeiros; e 11% nos serviços de engenharia, consultoria, transporte, logística e outros. Neste grupo de 100 empresas, o número de investigadores aumentou em 29% entre 2007 e 2008, enquanto o número de doutorados cresceu cerca de 24%, registando um valor de cerca de 141 doutorados (em ETI). O pessoal total a desenvolver actividades de I&D, que inclui investigadores e pessoal técnico, cresceu cerca de 2% desde 2007.



Contudo, o maior crescimento de recursos humanos especializados é observado em empresas do sector da energia e ambiente, no qual o número de investigadores quadruplicou entre 2007 e 2008, tendo atingido os 604 investigadores (ETI). Na indústria transformadora, destaca-se o crescimento na indústria automóvel, cujo número de investigadores cresceu 56%.

A indústria farmacêutica, química e agro-alimentar empregava, em 2008, 7% dos investigadores (ETI) das 100 empresas com maior despesa em I&D, ou seja, 435 investigadores (ETI), representando um aumento de 7% face a 2007. A indústria farmacêutica aumentou em 10% o número de investigadores (ETI) entre 2007 e 2008, para 284 investigadores (ETI).

## 4.Listas de Empresas

### 4.1. Empresas com mais despesa em I&D por sector

#### Tecnologias de informação, comunicações e electrónica (TICE)

Empresa	Despesa em I&D – 2008
Grupo PORTUGAL TELECOM	147 117 028 €
ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário, S.A.	51 047 400 €
Nokia Siemens Networks Portugal, S.A.	45 237 056 €
MIPSABG CHIPIDEA, Lda.	12 685 521 €
GRUPO NOVABASE	9 930 209 €

#### Serviços Financeiros

Empresa	Despesa em I&D – 2008
BCP – Banco Comercial Português	81 748 962 €
BANCO BPI	19 198 649 €
Grupo ESPÍRITO SANTO	15 585 750 €
Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS*	12 938 729 €
SIBS	5 172 697 €

#### Energia e ambiente

Empresa	Despesa em I&D – 2008
Grupo EDP	68 661 610 €
Grupo Galp Energia	8 166 854 €
EEM - Empresa de Electricidade da Madeira	4 433 628 €
Grupo MARTIFER	4 346 798 €
Grupo AdP – ÁGUAS DE PORTUGAL	3 667 733 €

#### Automóvel

Empresa	Despesa em I&D – 2008
AUTOEUROPA – Automóveis	24 652 848 €
Grupo SALVADOR CAETANO	5 291 420 €
Grupo Continental	4 798 584 €
Delphi Automotive Systems Portugal	4 580 078 €
MAHLE - Componentes de Motores, S.A.	3 862 331 €

#### Equipamento, componentes e outra indústria

Empresa	Despesa em I&D – 2008
Grupo SIMOLDES	7 686 186 €
Bloco Gráfico	7 598 906 €
Grupo BOSCH	6 024 100 €
INCM – Imprensa Nacional – Casa da Moeda	3 566 689 €
Grupo EMPORDEF – Empresa Portuguesa de Defesa	3 058 511 €

**Materiais e construção**

<b>Empresa</b>	<b>Despesa em I&amp;D – 2008</b>
Grupo BIPADOSA	8 987 666 €
Grupo CIMPOR	5 065 514 €
Grupo SONAE INDÚSTRIA	4 053 808 €
Grupo SECIL	3 649 116 €
Grupo VISABEIRA, SGPS, S.A.	1 973 904 €

**Indústria farmacêutica**

<b>Empresa</b>	<b>Despesa em I&amp;D – 2008</b>
BIAL – Portela & Cia	56 364 365 €
HOVIONE FarmaCiencia	10 202 362 €
TECNIMEDE – Sociedade Técnico-Medicinal	5 412 005 €
Hikma Farmacêutica (Portugal)	3 675 491 €
SANOFI AVENTIS – Produtos Farmacêuticos	3 651 473 €

**Indústria química e agro-alimentar**

<b>Empresa</b>	<b>Despesa em I&amp;D – 2008</b>
UNICER BEBIDAS	29 964 539 €
Grupo Heineken	6 044 086 €
FISIPE – Fibras Sintéticas de Portugal	2 253 220 €
Grupo JOSÉ DE MELLO / Grupo CUF	2 198 174 €
Oliveira & Irmão, S.A.	2 065 432 €

**NOTA:** \* - Valor global referente ao grupo, que pode incluir actividades noutros sectores.

**Fonte:** GPEARI/MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2008 (IPCTN08)

## 4.2. Empresas com maior número de investigadores por sector

### Tecnologias de Informação e Comunicações e Electrónica (TICE)

Empresa	Nº Investigadores (ETI) – 2008
Nokia Siemens Networks Portugal	984
ISBAN PT - Engenharia e Software Bancário	364
Grupo PORTUGAL TELECOM	320
Alert-Life Sciences Computing	157
GRUPO NOVABASE	146

### Serviços Financeiros

Empresa	Nº Investigadores (ETI) – 2008
BCP - Banco Comercial Português	399
BANCO BPI	80
Grupo ESPÍRITO SANTO	66
Grupo CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS*	54
Grupo FINIBANCO	35

### Energia e Ambiente

Empresa	Nº Investigadores (ETI) – 2008
Grupo Galp Energia	378
Grupo EDP	69
Grupo JOSÉ DE MELLO / Grupo EFACEC*	45
Grupo MARTIFER*	45
Grupo AdP - ÁGUAS DE PORTUGAL	21

### Equipamento, componentes e outra indústria

Empresa	Nº Investigadores (ETI) – 2008
Grupo SIMOLDES	91
Bloco Gráfico, Lda.	74
Grupo BOSCH	67
Grupo EMPORDEF - Empresa Portuguesa de Defesa	38
Grupo JOSÉ DE MELLO	27

### Automóvel

Empresa	Nº Investigadores (ETI) – 2008
AUTOEUROPA - Automóveis	127
Delphi Automotive Systems Portugal	34
Grupo TMG	21
Grupo Continental AG	17
Grupo SALVADOR CAETANO	17

**Materiais e construção**

<b>Empresa</b>	<b>Nº Investigadores (ETI) – 2008</b>
Grupo SONAE INDÚSTRIA	32
Grupo CIMPOR	19
Grupo SECIL	19
Grupo BIPADOSA	13
Grupo AMORIM	11

**Indústria farmacêutica**

<b>Empresa</b>	<b>Nº Investigadores (ETI) – 2008</b>
HOVIONE FarmaCiencia	76
BIAL - Portela & Cia	52
TECNIMEDE - Sociedade Técnico-Medicinal	52
BLUEPHARMA - Indústria Farmacêutica	32
SANOFI AVENTIS - Produtos Farmacêuticos, S.A.	16

**Indústria química e agro-alimentar**

<b>Empresa</b>	<b>Nº Investigadores (ETI) – 2008</b>
UNICER BEBIDAS, S.A.	31
Grupo JOSÉ DE MELLO	26
FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S.A.	13
Grupo RAR	11
Oliveira & Irmão	6

NOTA:\* - Valor global referente ao grupo, que pode incluir actividades noutros sectores

Fonte: GPEARI/MCTES - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN)

## GPEARI | DESTAQUES

---

As Empresas e Instituições Hospitalares com mais despesa em actividades de I&D em 2008 – Portugal

**Fotografia:** Luisa Ferreira | GPEARI/MCTES  
Novembro 2010

---

Rua das Praças, 13b, R/C Esq.1200 - 765 Lisboa  
Tel.: 213 926 000 Fax: 213 950 979  
e-mail: [geral@estatisticas.gpeari.mctes.pt](mailto:geral@estatisticas.gpeari.mctes.pt)  
<http://www.gpeari.mctes.pt>